



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**ALINE SILVA DE OLIVEIRA**

**VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE**  
**INCAPACIDADES ADVINDAS DA HANSENÍASE**

**RECIFE**  
**2024**

ALINE SILVA DE OLIVEIRA

**VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE  
INCAPACIDADES ADVINDAS DA HANSENÍASE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Enfermagem da Universidade Federal de  
Pernambuco, como requisito para a obtenção do  
título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora:** Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de  
Vasconcelos

**Coorientadora:** Doutoranda Karla Pires Moura  
Barbosa

RECIFE

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Oliveira, Aline Silva de.

Validação de vídeo educacional para prevenção de incapacidades advindas da hanseníase / Aline Silva de Oliveira. - Recife, 2024.

79 : il., tab.

Orientador(a): Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos

Coorientador(a): Karla Pires Moura Barbosa

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Enfermagem - Bacharelado, 2024.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Hanseníase. 2. Tecnologia educacional. 3. Pessoa com incapacidade física. 4. Enfermagem. 5. Autocuidado. I. Vasconcelos, Eliane Maria Ribeiro de. (Orientação). II. Barbosa, Karla Pires Moura. (Coorientação). IV. Título.

610 CDD (22.ed.)

ALINE SILVA DE OLIVEIRA

**VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE  
INCAPACIDADES ADVINDAS DA HANSENÍASE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Enfermagem da Universidade Federal de  
Pernambuco, como requisito para a obtenção do  
título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovada em 18/01/2024

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 ELIANE MARIA RIBEIRO DE VASCONCELOS  
Data: 30/01/2024 09:30:23-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos (Orientadora)  
Universidade Federal de Pernambuco - Departamento de Enfermagem

Documento assinado digitalmente  
 ESTELA MARIA LEITE MEIRELLES MONTEIRO  
Data: 03/02/2024 08:10:45-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Estela Maria Leite Meirelles Monteiro (Examinadora Interna)  
Universidade Federal de Pernambuco - Departamento de Enfermagem

---

Profa. Doutoranda Gabriella de Araújo Gama Ferreira (Examinadora Externa)  
Universidade Federal de Pernambuco - Departamento de Enfermagem

Dedico este trabalho à memória carinhosa da minha avó, Maria das Dores da Silva, cuja influência e apoio foram como estrelas que guiaram a minha escolha por este curso. Graças a ela, com sua sabedoria e encorajamento, quem despertou em mim o interesse e a paixão pela Enfermagem. Mesmo que sua presença física não esteja mais entre nós, sua orientação permanece como uma luz que ilumina o caminho da minha jornada acadêmica e pessoal, sendo inspiração para buscar constantemente o conhecimento e a excelência.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu Deus, declaro meus sinceros agradecimentos por ser fonte inesgotável de força, pela graça de superar obstáculos, pelos aprendizados valiosos e pela jornada que moldou a minha formação acadêmica e o meu crescimento pessoal. Todas as conquistas e possibilidades foram possíveis graças aos planos que Ele estabeleceu na minha vida. Cada passo, cada vitória e mesmo as adversidades foram permeados pela generosidade da presença divina no meu dia a dia. Gratidão eterna por minha vida, pela proteção, mão orientadora, amor absoluto e por possibilitar o encerramento deste capítulo da minha trajetória profissional de uma maneira que superou todas as minhas expectativas.

À minha querida mãe, Maria Elizabete da Silva, cujo amor incondicional e apoio constante foram fundamentais em cada etapa desta jornada, expresso minha gratidão eterna e amor infinito. Graças a ela, que sempre acreditou em mim e incentivou os meus estudos, pude estudar integralmente e aproveitar ao máximo todas as oportunidades durante a minha graduação. Ela sempre esteve comigo nos momentos felizes e nos mais difíceis, dando-me forças para continuar a realizar o meu sonho, por isso e por tudo que a minha mãe significa para mim, todas as conquistas alcançadas são para ela e por ela, assim como as minhas realizações são para retribuir parte da grandeza que ela proporcionou e proporciona à minha vida.

Ao meu irmão, Allan Anderson Silva de Oliveira; ao meu avô, José Filho da Silva; ao meu pai de coração, Antonio Marcos Freitas de Oliveira; à minha tia-avó, Josefa Francisca da Silva; à minha avó, Maria das Dores da Silva (em memória); e a cada membro da minha família, expresso meu amor e gratidão pelas contribuições oferecidas, por acreditarem em mim e por todo suporte. Parte da minha jornada tem um pouco de cada um, por isso cada conquista é ainda mais significativa.

Ao meu amado, Marcos Duran Pereira, expresso minha gratidão pelo constante apoio, amor e compreensão ao longo desta jornada. Agradeço por compartilhar cada alegria, enfrentar desafios lado a lado e ser o alicerce sólido. Este percurso não teria sido o mesmo sem a presença dele, por isso cada conquista é compartilhada e celebrada juntos.

À minha dedicada orientadora, Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, por seu apoio inestimável ao longo deste percurso acadêmico. Agradeço pelos preciosos ensinamentos, pelo apoio incansável e por ter abraçado o meu crescimento profissional durante esta jornada. Este trabalho reflete o desenvolvimento acadêmico e a conexão especial que cultivamos ao longo desses anos.

À minha dedicada coorientadora, Doutoranda Karla Pires Moura Barbosa, por seu papel crucial nesta jornada acadêmica. Agradeço pelo apoio constante, pela amizade, comprometimento, paciência e valiosas contribuições que enriqueceram tanto a minha vida profissional quanto a vida pessoal.

À Profa. Dra. Estela Maria Leite Meirelles Monteiro e à Doutoranda Gabriella de Araújo Gama Ferreira, expresso profunda gratidão por aceitarem participar da banca avaliadora, enriquecendo o trabalho de conclusão de curso com sua presença e valiosas contribuições. Agradeço o privilégio de contar com suas análises e orientações, que desempenharam um papel essencial na conclusão bem-sucedida deste projeto acadêmico.

Às minhas amigas de sempre, meus presentes da Universidade Federal de Pernambuco, Eduarda Viégas Notargiacomo, Joana Felipe Silva de Santana, Larissa

Gabrielli da Silva e Raquel Inácia da Silva, que compartilharam risos, desafios e conquistas ao longo desta jornada. Mesmo nos momentos difíceis, a presença de vocês tornou os dias mais leves. Por essa razão, somada a todas as experiências que compartilhamos, a nossa amizade é para além da vida acadêmica.

Às pessoas que dedicaram seu tempo e habilidades na confecção e edição dos vídeos educacionais: Raquel Inácia da Silva, Scarlettie Rodrigues Perreli Batista de Oliveira e Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, gratidão por ajudarem integralmente nas atuações, edições e aprimoramento da tecnologia educacional.

Às minhas amigas de trabalho científico, Mariah Stephanie Albuquerque de Oliveira e Scarlettie Rodrigues Perreli Batista de Oliveira, minha gratidão pelos projetos científicos incríveis que fizemos juntas e pelo vínculo que construímos, tornando-nos amigas para além da pesquisa. O sucesso profissional de uma é sinônimo de felicidade para todas.

À Universidade Federal de Pernambuco, minha segunda casa ao longo desses anos, agradeço por ter concretizado o meu sonho de concluir a graduação de enfermagem em uma universidade pública conceituada, contemplando os pilares ensino, pesquisa e extensão. Gratidão pelas oportunidades que enriqueceram minha formação e por ter concebido as bolsas de pesquisa, monitoria, assistência estudantil e atleta durante a minha graduação. A Universidade Federal de Pernambuco será sempre lembrada para além de uma instituição de ensino, porque foi onde pude construir memórias preciosas e estabelecer conexões que levarei para a vida toda.

Aos meus estimados professores, mentores e orientadores, que estiveram comigo desde o início da graduação, expressei minha gratidão pelo valioso conhecimento e experiência que compartilharam, contribuindo consideravelmente para o sucesso da minha vida acadêmica. Agradeço especialmente à minha orientadora em Saúde da Criança, Profa. Dra. Ana Paula Esmeraldo Lima, pelos ensinamentos, apoio contínuo e inspiração, sendo marca significativa em minha jornada acadêmica e pessoal; e à minha orientadora de monitoria, Profa. Dra. Elba Verônica Matoso Maciel de Carvalho, a quem tive a honra de servir como monitora na disciplina de Bioquímica de Macromoléculas e aprender continuamente.

Aos juízes-especialistas e ao público-alvo (pessoas acometidas pela hanseníase), agradeço a participação e pelas contribuições na versão final da série dos vídeos educacionais, tornando-a mais adequada.

Às instituições Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE); e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agradeço por todo apoio financeiro concebido por meio de bolsa de iniciação científica no decorrer da graduação. Aos profissionais cujas pesquisas e publicações serviram como pilares fundamentais para este estudo, expressei minha gratidão por terem sido a base para o desenvolvimento deste trabalho.

E, finalmente, a mim mesma, pelos momentos de perseverança, resiliência, autoconhecimento, autodisciplina e dedicação que me guiaram até este ponto. Este trabalho de conclusão de curso representa o êxito na finalização de uma etapa da minha vida e simboliza minha prontidão para os novos desafios e conquistas no caminho à frente.

*“Nós somos aquilo que fazemos  
repetidamente. Excelência, portanto,  
não é um ato, mas sim um hábito.”*

Aristóteles

## RESUMO

**Introdução:** A aplicabilidade da educação em saúde é fundamental na promoção do autocuidado aos acometidos pela hanseníase, sobretudo para promover melhorias na qualidade de vida. À vista disso, existem as tecnologias educacionais em saúde que auxiliam o processo de concretização da aquisição do conhecimento de forma atrativa, dinâmica e assertiva. **Objetivo:** Validar o vídeo educacional para prevenção de incapacidades advindas da hanseníase aos indivíduos acometidos pela hanseníase. **Método:** Estudo metodológico de validação do vídeo educacional. Primeiramente, validou-se com 16 juízes da área de saúde, educação e comunicação, os quais foram selecionados por meio do *Lattes* a fim de responderem eletronicamente, via *Google Forms*, o instrumento de coleta de dados adaptado com questões destinadas a avaliar a aparência, o conteúdo, a relevância, a linguagem e sugestões/considerações para adequação dos itens. Posteriormente, presencialmente, validou-se com o público-alvo, composto por 7 participantes do grupo do autocuidado do Distrito Sanitário IV de Recife/PE. Para validação dos itens do vídeo educacional, estipulou-se o Índice de Validade do Conteúdo (IVC) maior ou igual a 0,80 para os juízes e público-alvo. As demais etapas foram a análise dos dados e ajustes necessários do vídeo educacional. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco e aprovado, sob parecer nº 5.775.734. **Resultados:** Na validação pelos juízes, verificou-se que os índices da dimensão aparência, conteúdo, relevância e linguagem verbal atingiram valores acima de 0,80 e, conseqüentemente, o SCVI/Ave também. Outrossim, em relação à validação pelo público-alvo, analisou-se que todos os índices alcançaram um I-CVI de 1,0, dando SCVI/Ave de 1,0, acima do estipulado neste estudo. **Conclusões:** Concluiu-se que o vídeo é válido, viável e útil para aplicabilidade na educação em saúde e promoção do autocuidado dos indivíduos acometidos pela hanseníase.

**Palavras-chave:** hanseníase; tecnologia educacional; pessoa com incapacidade física; enfermagem; autocuidado.

## ABSTRACT

**Introduction:** The applicability of health education is fundamental in promoting self-care for those affected by leprosy, especially to promote improvements in quality of life. In view of this, there are health educational technologies that help the process of achieving knowledge acquisition in an attractive, dynamic and assertive way.

**Objective:** Validate the educational video to prevent disabilities resulting from leprosy for individuals affected by leprosy. **Method:** Methodological study to validate the educational video. Firstly, it was validated with 16 judges from the health, education and communication areas, who were selected through Lattes in order to respond electronically, via Google Forms, to the data collection instrument adapted with questions designed to evaluate appearance, the content, relevance, language and suggestions/considerations for adapting the items. Subsequently, in person, it was validated with the target audience, made up of 7 participants from the self-care group of Health District IV of Recife/PE. To validate the items in the educational video, a Content Validity Index (CVI) greater than or equal to 0.80 was stipulated for the judges and target audience. The remaining steps were data analysis and necessary adjustments to the educational video. This project was submitted to the Research Ethics Committee of the Health Sciences Center of the Federal University of Pernambuco and approved, under opinion no. 5,775,734. **Results:** In validation by the judges, it was found that the appearance, content, relevance and verbal language dimension indices reached values above 0.80 and, consequently, the SCVI/Ave as well. Furthermore, in relation to validation by the target audience, it was analyzed that all indices achieved an I-CVI of 1.0, giving SCVI/Bird of 1.0, above that stipulated in this study. **Conclusions:** It was concluded that the video is valid, viable and useful for applicability in health education and promotion of self-care for individuals affected by leprosy.

**Keywords:** leprosy; educational technology; person with physical disability; nursing; self-care.

## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

|                                                                                                                                               |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 - Algumas cenas da série de vídeo educacional. Recife, PE, 2022....                                                                  | 23 |
| Figura 2 - Exemplo de cenas modificadas, o antes e depois, de acordo com as sugestões dos juízes na dimensão aparência. Recife, PE, 2023..... | 39 |
| Figura 3 - Exemplo de cenas modificadas, o antes e depois, de acordo com as sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023.....  | 40 |
| Figura 4 - Cenas do episódio 01: introdução sobre a série e cuidados com a face. Recife, PE, 2023.....                                        | 46 |
| Figura 5 - Cenas do episódio 02: cuidados e exercícios com os olhos Recife, PE, 2023.....                                                     | 46 |
| Figura 6 - Cenas do episódio 03: cuidados com o nariz Recife, PE, 2023.....                                                                   | 46 |
| Figura 7 - Cenas do episódio 04: Cuidados com os membros superiores e inferiores. Recife, PE, 2023.....                                       | 47 |
| Figura 8 - Cenas do episódio 05: exercícios para as mãos Recife, PE, 2023..                                                                   | 47 |
| Figura 9 - Cenas do episódio 06: Exercícios para os pés. Recife, PE, 2023....                                                                 | 47 |

## LISTA DE QUADROS

|                                                                                                                                                                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 - Tempo de cada episódio e total de todos os episódios. Recife, PE, 2022.....                                                                                | 24 |
| Quadro 2 - Critérios de seleção dos juízes-especialistas da área da saúde. Recife, PE, 2023.....                                                                      | 28 |
| Quadro 3 - Critérios de seleção dos juízes-especialistas da área da educação. Recife, PE, 2023.....                                                                   | 29 |
| Quadro 4 - Validação da tecnologia educacional, segundo avaliação dos juízes, nas dimensões Aparência, Conteúdo, Relevância e Linguagem Verbal. Recife, PE, 2023..... | 35 |
| Quadro 5 - Validação da tecnologia educacional, segundo avaliação dos público-alvo, nas dimensões Aparência, Relevância e Linguagem Verbal. Recife, PE, 2023.....     | 42 |
| Quadro 6 - Tempo de cada episódio e total de todos os episódios após validação. Recife, PE, 2023.....                                                                 | 45 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 - Perfil dos juízes-especialistas (n= 16). Recife, PE, 2023..... | 33 |
| Tabela 2 - Perfil do público-alvo (n= 7). Recife, PE, 2023.....           | 41 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|           |                                                                                        |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| CEP       | Comitê de Ética em Pesquisa                                                            |
| CNPq      | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico                          |
| FACEPE    | Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco                                |
| I-CVI     | Índice de Validade de Conteúdo em Nível de Item (Item-level Content Validity Index)    |
| IVC       | Índice de Validade de Conteúdo                                                         |
| S-CVI     | Índice de Validade de Conteúdo em Nível de Escala (Scale-level Content Validity Index) |
| S-CVI/Ave | Scale-level Content Validity Index, Average Calculation Method                         |
| TE        | Tecnologia(s) Educacional(ais)                                                         |
| TCLE      | Termo de Consentimento Livre Esclarecido                                               |

## SUMÁRIO

|              |                                                                       |           |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b>     | <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                                | <b>16</b> |
| <b>2</b>     | <b>OBJETIVOS.....</b>                                                 | <b>18</b> |
| <b>2.1</b>   | <b>Objetivo Geral.....</b>                                            | <b>18</b> |
| <b>2.2</b>   | <b>Objetivos Específicos.....</b>                                     | <b>18</b> |
| <b>3</b>     | <b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>                                     | <b>19</b> |
| <b>3.1</b>   | <b>Hanseníase e Incapacidades Físicas.....</b>                        | <b>19</b> |
| <b>3.2</b>   | <b>Educação em Saúde e Tecnologias Educacionais.....</b>              | <b>20</b> |
| <b>3.3</b>   | <b>Papel dos Profissionais de Saúde na Promoção do Autocuidado...</b> | <b>21</b> |
| <b>4</b>     | <b>METODOLOGIA.....</b>                                               | <b>23</b> |
| <b>4.1</b>   | <b>Desenho do Estudo.....</b>                                         | <b>23</b> |
| <b>4.2</b>   | <b>Processo de Construção da Tecnologia Educacional.....</b>          | <b>23</b> |
| <b>4.3</b>   | <b>Local do Estudo.....</b>                                           | <b>26</b> |
| <b>4.4</b>   | <b>População do Estudo.....</b>                                       | <b>26</b> |
| <b>4.5</b>   | <b>CrITÉRIOS de Elegibilidade.....</b>                                | <b>28</b> |
| <b>4.5.1</b> | <b>CrITÉRIOS de Inclusão dos Participantes para a Validação.....</b>  | <b>28</b> |
| <b>4.5.2</b> | <b>CrITÉRIOS de Exclusão.....</b>                                     | <b>30</b> |
| <b>4.6</b>   | <b>Coleta de dados.....</b>                                           | <b>30</b> |
| <b>4.7</b>   | <b>Plano de Análise.....</b>                                          | <b>31</b> |
| <b>4.8</b>   | <b>Considerações Éticas.....</b>                                      | <b>31</b> |
| <b>5</b>     | <b>RESULTADOS.....</b>                                                | <b>33</b> |
| <b>5.1</b>   | <b>Validação da Tecnologia Educacional pelos JuÍzes.....</b>          | <b>33</b> |
| <b>5.1.1</b> | <b>Perfil dos JuÍzes.....</b>                                         | <b>33</b> |
| <b>5.1.2</b> | <b>Validação do VídeO Educacional.....</b>                            | <b>34</b> |
| <b>5.2</b>   | <b>Validação da Tecnologia Educacional pelo Público-Alvo.....</b>     | <b>41</b> |
| <b>5.2.1</b> | <b>Perfil do Público-Alvo.....</b>                                    | <b>41</b> |
| <b>5.2.2</b> | <b>Validação do VídeO Educacional.....</b>                            | <b>42</b> |

|            |                                                                                                                                |           |
|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>5.3</b> | <b>Tecnologia Educacional após Validação.....</b>                                                                              | <b>45</b> |
| <b>6</b>   | <b>DISCUSSÃO.....</b>                                                                                                          | <b>48</b> |
| <b>7</b>   | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                                                               | <b>52</b> |
|            | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                                        | <b>53</b> |
|            | <b>APÊNDICE A - CARTA CONVITE PARA OS<br/>JUÍZES-ESPECIALISTAS ESPECIALISTAS.....</b>                                          | <b>58</b> |
|            | <b>APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E<br/>ESCLARECIDO PARA OS JUÍZES-ESPECIALISTAS.....</b>                           | <b>59</b> |
|            | <b>APÊNDICE C - INSTRUMENTO PARA VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO<br/>E DE APARÊNCIA DO VÍDEO EDUCACIONAL.....</b>                        | <b>62</b> |
|            | <b>APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E<br/>ESCLARECIDO PARA O PÚBLICO-ALVO.....</b>                                    | <b>67</b> |
|            | <b>APÊNDICE E - INSTRUMENTO PARA VALIDAÇÃO DE SEMÂNTICA<br/>E DE APARÊNCIA DO VÍDEO EDUCACIONAL PELO<br/>PÚBLICO-ALVO.....</b> | <b>70</b> |
|            | <b>ANEXO A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA<br/>EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO...</b>           | <b>73</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença dermatoneurológica, infectocontagiosa e de caráter crônico, que afeta as pessoas de ambos os sexos e de todas as faixas etárias, nos aspectos da saúde física, mental e social. O desenvolvimento dessa patologia é de evolução lenta e progressiva, podendo gerar um alto grau de incapacidades e deformidades, principalmente quando os indivíduos não são tratados em tempo hábil ou de maneira assertiva (Brasil, 2017; Brasil, 2019).

Consoante com a Organização Mundial de Saúde, o Brasil ocupa a segunda posição no ranking de incidência de hanseníase no mundo e representa 92% do total de casos dos países das Américas (Brasil, 2021; Brasil, 2023). Considera-se a hanseníase como uma preocupação no âmbito da saúde pública, em virtude de ocasionar limitações, o que interfere drasticamente na qualidade de vida dos indivíduos acometidos (Brasil, 2017; Brasil, 2019).

No território brasileiro, o número de casos novos de hanseníase na população geral entre 2012 e 2021 foi de 269.086 habitantes. Durante esse período, observou-se redução significativa na taxa geral de casos novos, visto que em 2012 apresentava 17,17 e em 2021 passou a ser 8,59 por 100 mil habitantes. Todavia, essa redução no ano de 2021 em todas as Unidades Federativas pode estar associada às restrições da pandemia da covid-19, que ocasionaram subdiagnósticos e pior prognóstico dos casos (Reis *et al.*, 2022; Mendonça, 2022; Brasil, 2023).

Quanto ao grau II de incapacidade física, de 2012 a 2021, o valor de novos casos foi de 19.535 habitantes. À vista disso, o parâmetro de endemicidade foi modificado de médio para alto, representando um incremento de 47,9%. Esse quantitativo indica diagnóstico tardio, o qual está relacionado à ausência da aplicabilidade das atividades da detecção oportuna ou precoce de casos, implicando-se em maior grau de limitação física à pessoa acometida pela hanseníase (Brasil, 2023).

Os serviços de saúde devem ter como objetivo o fornecimento da assistência pautada na integralidade do indivíduo, estando atentos não apenas para as ações de detecção prévia e fornecimento do tratamento poliquimioterápico, mas também para o fortalecimento de condutas de prevenção das incapacidades e deformidades advindas da hanseníase aos acometidos (Santos; Ignotti, 2020).

Para prevenir as incapacidades, é necessário estabelecer medidas que proporcionem a manutenção física, mental e socioeconômica e que evitem agravos nos casos em que os danos já estão instalados. Além disso, torna-se essencial a implementação de ações conjuntas entre os profissionais de saúde com a participação dos acometidos, uma vez que estabelecem um maior alcance de resultados esperados para a qualidade de vida dos mesmos (Lima *et al.*, 2018).

A aplicabilidade da educação em saúde é um elemento primordial para propiciar o esclarecimento sobre o processo saúde-doença da hanseníase, de forma a obter a interação do público-alvo e promover o processo do autocuidado, viabilizando a autonomia de habilidades nos diversos cenários da saúde. Para isso, é necessário conhecer as fragilidades de cada indivíduo, de modo a englobar as demandas existentes, principalmente para possibilitar aos acometidos pela hanseníase a prevenção das incapacidades físicas, orientando-os quanto à prática do autocuidado (Monteiro *et al.*, 2018).

Para estimular o interesse dos indivíduos, existem as ferramentas lúdicas que proporcionam uma maior interatividade e disseminação do conhecimento. Dentre estas, pode-se destacar as Tecnologias Educacionais (TE) em saúde, que auxiliam o processo de concretização da aquisição do autoconhecimento sobre o processo saúde-doença da hanseníase de maneira atrativa, promovendo o protagonismo por parte dos próprios acometidos, de modo a permitir a prevenção dos agravos à saúde e promover a qualidade de vida (Silva, Carreiro, Mello, 2017).

As tecnologias educacionais em saúde existentes e acessíveis referentes à prevenção das incapacidades da hanseníase limitam-se aos manuais do Ministério da Saúde, evidenciando a necessidade da disponibilização de ferramentas lúdicas para complementar a assistência à saúde (Oliveira *et al.*, 2022). Diante desse cenário e, considerando os benefícios das tecnologias educacionais para a promoção da saúde e prevenção dos agravos, surgiu a necessidade de responder o seguinte questionamento: Qual a validade de um vídeo educacional para a prevenção das incapacidades advindas da hanseníase, segundo juízes e público-alvo?

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Validar o vídeo educacional para prevenção de incapacidades advindas da hanseníase aos indivíduos acometidos pela hanseníase.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Validar o conteúdo, a aparência e motivação da tecnologia com juízes;
- Validar a semântica e atratividade do vídeo educacional com o público-alvo.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 Hanseníase e Incapacidades Físicas

A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, conhecida como bacilo de *Hansen*, que se caracteriza por ser intracelular com predileção por células cutâneas e dos nervos periféricos, na qual aloja no organismo da pessoa infectada, podendo se multiplicar. O período de proliferação do bacilo é lento, podendo chegar aproximadamente de 11 a 16 dias. E seu período de incubação é ainda mais longo, podendo ser de dois a cinco anos, demonstrando evolução lenta, acometendo os nervos periféricos, provocando situações clínicas de incapacidade, sendo de fundamental importância o diagnóstico precoce (Brasil, 2017; Ribeiro *et al.*, 2022).

No exame físico para o diagnóstico da hanseníase, verificam-se diversos aspectos clínicos demonstrados por meio dos sinais e sintomas dermatológicos e neurológicos, tais como manchas esbranquiçadas (hipocrômicas), acastanhadas ou avermelhadas, com alterações de sensibilidade, pápulas, infiltrações, tubérculos e nódulos, diminuição ou queda de pelos e ausência de sudorese no local (Brasil, 2017; Brasil, 2022).

As alterações neurológicas podem contribuir para o desenvolvimento de incapacidades físicas, nas quais podem até mesmo conduzir a graves deformidades. Essas alterações se expressam por meio da dor, espessamento dos nervos periféricos e perda de sensibilidade nas áreas constituídas pelos mesmos, principalmente nos olhos, mãos e pés (Brasil, 2017; Brasil, 2022). Deve-se realizar o exame dermatoneurológico com a finalidade de observar as lesões ou possíveis regiões da pele que estão com sensibilidades alteradas e/ou implicações nos nervos periféricos (sensitivo, motor e/ou autônomo); e o exame laboratorial por meio da baciloscopia (Lima *et al.*, 2010; Brasil, 2022).

A hanseníase possui um grau de incapacidade física, que se classifica de 0 a II, recomendando-se a avaliação por meio da utilização do conjunto de monofilamento *Semmes-Weinstein* em mãos e pés e, nos olhos, utiliza-se o fio dental para verificar a sensibilidade. Quanto ao grau 0, há ausência de incapacidades; o grau I refere-se à diminuição ou perda de sensibilidade nos olhos, mãos e pés; enquanto que, no grau II, ocorrem alterações de ordem motora nos olhos, mãos ou pés, além de deformidades visíveis (Morais; Furtado, 2018).

A hanseníase é considerada como importante endemia para a saúde pública do país, principalmente pelo risco de ocasionar limitações relacionados aos comprometimentos físicos inerentes da patologia em estágio avançado, de modo a estigmatizá-la (WHO, 2016). Essas incapacidades e deformidades interferem diretamente na qualidade de vida, tais como diminuição para a realização de atividades diárias, limitação da vida social, redução da capacidade de trabalho, baixo nível de autoeficácia e problemas psicológicos (Santos; Ignotti, 2020).

Abordar os problemas acarretados pela hanseníase desde o diagnóstico tardio e suas consequências físicas, emocionais e sociais advindas desse retardo são prejuízos incalculáveis para o indivíduo/família e para a sociedade em geral. Portanto, sensibilizar a prática de prevenção é de fundamental importância para a população e para os profissionais de saúde, visto que estabelecerá medidas de ações capazes de favorecer a conscientização sobre hanseníase, promovendo a detecção precoce dos novos casos a fim de iniciar uma abordagem terapêutica em tempo hábil, fortalecendo a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, obtendo resultados satisfatórios na vida do indivíduo (WHO, 2016; Moraes, Furtado, 2018).

### **3.2 Educação em Saúde e Tecnologias Educacionais**

A educação em saúde promove a qualidade de vida e prevenção dos agravos à saúde do indivíduo, sendo considerada o principal meio de promover o conhecimento sobre o processo saúde-doença da hanseníase, possibilitando o engajamento do usuário nas medidas preventivas, diagnóstico precoce e no próprio processo do cuidado (Moreira *et al.*, 2014). Para que a educação em saúde seja fornecida com êxito, a utilização de tecnologias ativas em saúde é uma ferramenta essencial, visto que proporciona uma metodologia abrangente e transformadora, despertando o interesse da população e dinamizando as ações de educação em saúde (Vasconcelos; Grillo; Soares, 2018).

As tecnologias educacionais são dispositivos que servem para concretizar o atendimento integral pelos profissionais aos usuários dos sistemas de saúde na atenção primária, secundária e terciária (Barra *et al.*, 2006). Para que as tecnologias educacionais confeccionadas sejam disseminadas, devem ser avaliadas para verificar se as informações de saúde contidas estão de maneira compreensível e eficazes para as demandas da população-alvo (Konrad *et al.*, 2020).

Para atingir o público-alvo, inclusive a população que se encontra em vulnerabilidade socioeconômica, é necessário que as ferramentas de exposição dos conhecimentos sobre hanseníase sejam didáticas, acessíveis e lúdicas, de forma a proporcionar o autoconhecimento e que possibilitem a participação de toda sociedade frente à ação contra a hanseníase e os problemas associados, na perspectiva da Estratégia Global para Hanseníase, em que almeja a eliminação da transmissão, incapacidades, estigma e discriminação, bem como, consequentemente, a erradicação da hanseníase (WHO, 2016).

Dentre as tecnologias educacionais, os vídeos têm sido cada vez mais utilizados, uma vez que apresentam uma dinamicidade na oferta de informações, nas quais podem ser transmitidas em molde de imagens e sons, despertando o interesse na aprendizagem de forma atrativa, bem como promovendo agilidade e interatividade na apresentação dos conteúdos (Itakussu *et al.*, 2014).

A educação em saúde por meio do uso do vídeo educacional demonstra eficácia nas mudanças de comportamentos em diversos cenários da saúde, podendo corroborar no processo de autocuidado, sendo justificável a sua utilização em intervenções educativas de saúde, posto que facilitará a compreensão e fixação corretas dos exercícios que deverão ser realizados no dia a dia, nos quais foram aprendidos na unidade de saúde (Tuong; Larsen; Armstrong, 2014).

### **3.3 Papel dos Profissionais de Saúde na Promoção do Autocuidado**

A prevenção das incapacidades físicas na hanseníase é uma prioridade essencial, mesmo quando o paciente recebe um diagnóstico tardio. Nesses casos, a intervenção em tempo hábil dos profissionais de saúde, especialmente do enfermeiro, torna-se ainda mais crucial. Nessa perspectiva, implementam-se estratégias terapêuticas direcionadas à preservação da função neural e à minimização de danos, tornando-se essencial a prática de educação em saúde e promoção do autocuidado (Santos; Ignotti, 2020; Cruz *et al.*, 2022).

Os profissionais de saúde, ao incentivar o autocuidado em indivíduos afetados pela hanseníase, proporcionam vantagens significativas para estabelecer a qualidade de vida em diversas dimensões, abrangendo as esferas físicas, psicossociais e socioeconômicas. Nesse sentido, o autocuidado atende às necessidades clínicas, como a adesão ao tratamento e práticas de higiene e hidratação, estende-se ao suporte emocional, à integração social e ao fortalecimento

econômico, melhorando a capacidade dos indivíduos de gerenciar sua saúde de forma proativa na prevenção de complicações (Cavalcante *et al.*, 2021; Cruz *et al.*, 2022).

No contexto dos grupos de autocuidado, o enfermeiro atua como facilitador, proporcionando um ambiente de apoio e compartilhamento de experiências entre os indivíduos afetados pela hanseníase e profissionais de saúde. Durante os encontros, informações sobre a importância da adesão ao tratamento, práticas de cuidados na higiene e hidratação e identificação de sinais de complicações são explanadas. Consequentemente, nesses grupos, há o fortalecimento da promoção de melhores estratégias de enfrentamento e desenvolvimento de habilidades práticas para o autocuidado (Cruz *et al.*, 2022; Sousa, Aragão, Brito, 2023).

Ressalta-se, ainda, que a prevenção das incapacidades envolve para além dos usuários acometidos pela hanseníase, posto que é uma temática de conscientização mundial. Frente a isso, com o objetivo de sensibilizar a sociedade, os profissionais têm o papel educativo amplo, informando-a sobre a importância do diagnóstico precoce, da aceitação, do apoio aos indivíduos afetados, bem como da desestigmatização da hanseníase, contribuindo assim para a eficácia das medidas preventivas (Ribeiro *et al.*, 2022; Xavier *et al.*, 2022).

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 Desenho do Estudo

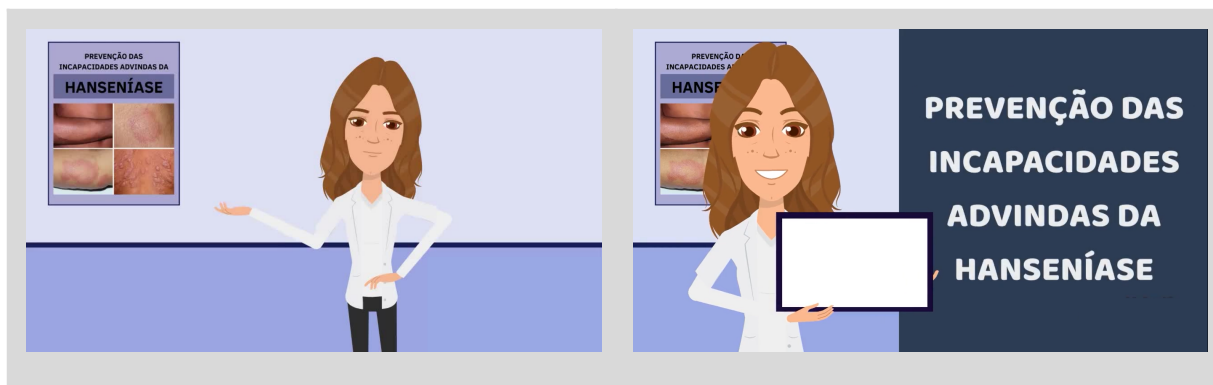
Trata-se de um estudo metodológico de validação de tecnologia educativa, com abordagem quantitativa. Os estudos metodológicos focam no desenvolvimento, de construção, validação e avaliação de ferramentas ou estratégias metodológicas e utilizam, de maneira sistemática, os conhecimentos existentes para construir ou aprimorar um instrumento, dispositivo ou método de medição, confiável e preciso que possa ser utilizado por outros pesquisadores e pelo público-alvo (Polit; Beck, 2011).

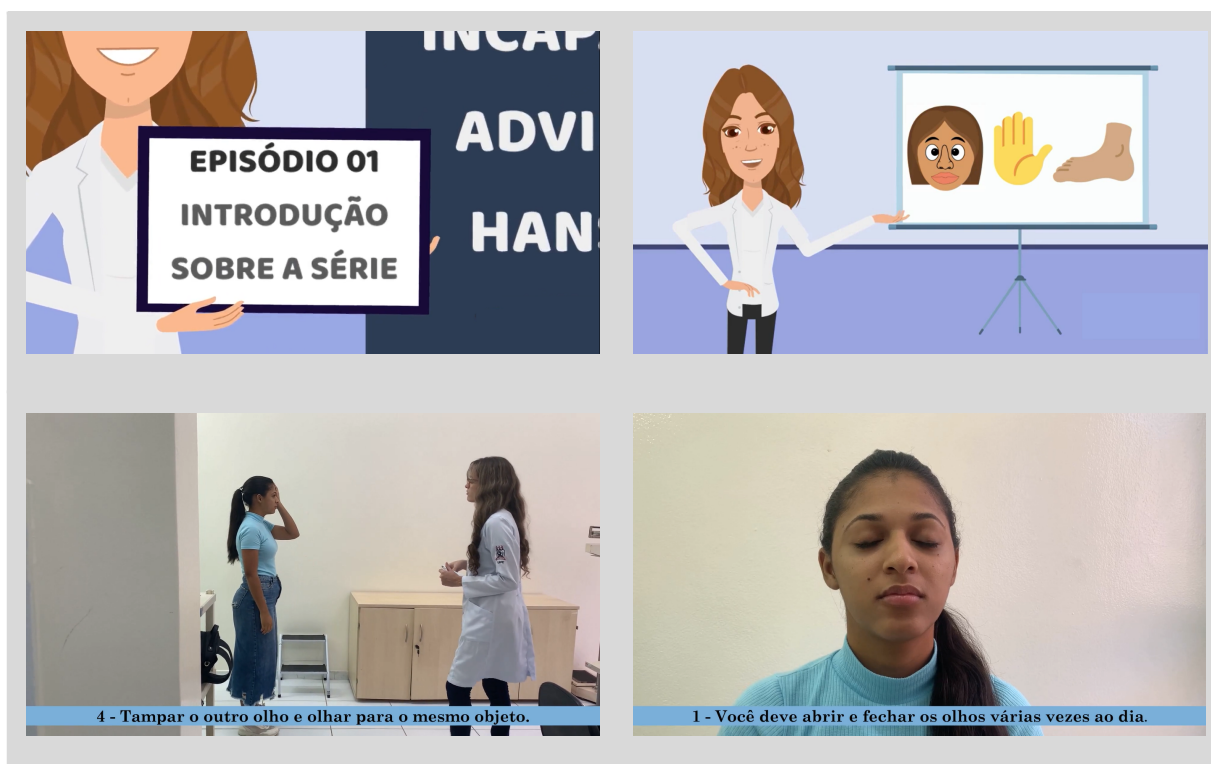
A ênfase deste estudo recai nas fases de validação relativas ao conteúdo, aparência, relevância e linguagem de uma série de vídeos educacionais sobre prevenção das incapacidades advindas da hanseníase destinada a pessoas acometidas por essa patologia.

### 4.2 Processo de Construção da Tecnologia Educacional

A tecnologia referiu-se a uma série de vídeos educacionais intitulada “Prevenção das Incapacidades Advindas da Hanseníase”, que foi composta pela exposição de conteúdos referentes aos cuidados na face, nas mãos e nos pés (Figura 1). contemplou 7 episódios, totalizando o tempo total de 21 minutos e 11 segundos para os 7 episódios (Quadro 1). As informações foram subsidiadas a partir dos manuais do Ministério da Saúde.

Figura 1 - Algumas cenas da série de vídeo educacional. Recife, PE, 2022





Fonte: Autoria própria, 2022.

Quadro 1 - Tempo de cada episódio e total de todos os episódios. Recife, PE, 2022

| Episódio                                                     | Tempo                               |
|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| Episódio 01: Introdução sobre a série                        | 00:00:59 (58 segundos)              |
| Episódio 02: Cuidados com a face                             | 00:00:54 (54 segundos)              |
| Episódio 03: Cuidados e exercícios com os olhos              | 00:03:48 (3 minutos e 48 segundos)  |
| Episódio 04: Cuidados com o nariz                            | 00:01:40 (1 minuto e 40 segundos)   |
| Episódio 05: Cuidados com os membros superiores e inferiores | 00:04:52 (4 minutos e 52 segundos)  |
| Episódio 06: Exercícios para as mãos                         | 00:04:11 (4 minutos e 11 segundos)  |
| Episódio 07: Exercícios para os pés                          | 00:04:45 (4 minutos e 45 segundos)  |
| Total                                                        | 00:21:11 (21 minutos e 11 segundos) |

Fonte: Autoria própria, 2022.

Em 2021 e 2022, a série de vídeos foi confeccionada pela orientanda (acadêmica de Enfermagem), Aline Silva de Oliveira; orientadora, Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos; coorientadora, Karla Pires Moura Barbosa; e outra acadêmica de Enfermagem, Raquel Inácia da Silva, por meio de uma bolsa de

iniciação científica concebida pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).

Para a escolha da tecnologia, recorreu-se a realização de uma revisão de escopo, que evidenciou a escassez de tecnologias dinâmicas disponíveis para o público-alvo (OLIVEIRA *et al.*, 2022). Além disso, para os ajustes da primeira versão da série de vídeos educacionais, contou-se com a colaboração dos participantes do grupo de pesquisa de Saúde Coletiva e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o qual a orientadora é vice-líder. Para confeccioná-la, seguiu-se as fases metodológicas propostas: 1) pré-produção, 2) produção e 3) pós-produção.

Na pré-produção, ocorreu o planejamento do vídeo, em que os pesquisadores atuaram como roteiristas, com a finalidade de realizar o *storyboard* do projeto. A fase de produção consistiu na criação do audiovisual, onde as filmagens foram realizadas. Na fase de pós-produção, realizou-se a conclusão do vídeo, com a edição das cenas e a montagem dos elementos necessários, como texto, música de fundo e efeitos sonoros (Fleming; Reynolds; Wallace, 2009).

Criou-se uma profissional de saúde, cujo nome é Aline, para conduzir cada episódio, na qual tem como intuito acolher o telespectador, fornecendo informações acerca dos cuidados que devem ser implementados em casa para a prevenção das incapacidades e deformidades relacionadas à hanseníase. A educação em saúde fornecida pela Aline foi pautada em ações de exposição de informações e na prática de alguns exercícios.

As cenas dos episódios que englobaram a temática de forma conceitual foram representadas pela Aline em desenho gráfico. Quanto aos exercícios físicos e alguns outros cuidados explanados, optou-se por representar a personagem por meio de gravações de cenas atuadas pela bolsista e uma discente do grupo de pesquisa, para que os exercícios físicos fossem ilustrados os mais fidedignos possíveis.

Em cada episódio, após a cena inicial com a Aline em desenho gráfico introduzindo a série ou recapitulando o episódio anterior, inseriu-se uma vinheta com o título do episódio e assunto a ser trabalhado. Assim sendo, a fase de produção foi representada pela confecção das cenas da Aline em desenho gráfico e das vinhetas, da gravação dos áudios por um smartphone, bem como das gravações realizadas com a bolsista e discente do grupo de pesquisa.

As atividades realizadas na fase de produção tiveram o auxílio das plataformas de design gráfico *Animaker* para criação da protagonista e animação das ilustrações, *Canva* para junção dos vídeos e colocação dos áudios e programa *ActivePresenter* para colocação das legendas. Na fase de pós-produção, foram realizados os ajustes necessários nas cenas confeccionadas e gravadas.

A etapa de validação é de extrema importância antes de disponibilizar para o público a que se destina, pois qualifica, gera registro de autoria e garante qualidade ao instrumento construído (Itakussu *et al.*, 2014). Portanto, o vídeo construído foi validado com juízes e público-alvo para que seja disponibilizado com segurança para os profissionais de saúde e para os pacientes. Para realização dos ajustes da versão final da tecnologia após a validação, utilizou-se as ferramentas *Clipchamp*, *Capcut*, *Canva* e *Animaker*.

#### **4.3 Local do Estudo**

O estudo desenvolveu-se remotamente com os profissionais de saúde especialistas em dermatologia sanitária, profissionais da educação que trabalham com tecnologias educacionais, design e profissionais da comunicação, pois a validação foi realizada por meio da plataforma *Google Forms*. E presencialmente com o público-alvo, na Policlínica do Distrito Sanitário IV.

Primeiramente, realizou-se a seleção e convite dos juízes (APÊNDICE A) pela plataforma *Lattes* e pela técnica de bola de neve. Em seguida, confeccionou-se o instrumento, com base no questionário de Medeiros (2020), para validar a tecnologia para a plataforma *Google Forms* que foi enviado para os profissionais que aceitaram o convite, juntamente com a tecnologia.

A etapa seguinte, após os ajustes solicitados pelos juízes, consistiu-se da validação da tecnologia pelo público-alvo na Policlínica do Distrito Sanitário IV, para a realização das entrevistas com os pacientes, a fim de responder ao formulário de validação, após a demonstração do vídeo, com todos os cuidados necessários para manter o distanciamento social devido a pandemia da Covid-19, seguindo assim os protocolos sanitários preconizados pelo Ministério da Saúde.

#### **4.4 População do Estudo**

A população para a validação da TE foi composta por profissionais graduados na área de saúde: sanitaristas com experiência em hansenologia e que tenham

trabalhado ou trabalhem no programa de hansenologia, bem como, educadores e profissionais que trabalham com TE (juízes-especialistas); e pessoas acometidas pela doença (público-alvo). Esse tipo de amostragem possibilita que o pesquisador escolha os membros da amostra pelo fato dos sujeitos serem considerados conhecedores das questões estudadas (Polit; Becker, 2011), sendo por isso indicadas para estudos de validação.

Para uma validação criteriosa, considerou-se pertinente dividir os juízes em dois grupos distintos: 1) juízes de conteúdo (pesquisadores/docentes com experiência na área de doenças infecciosas, tecnologias educativas e/ou validação de instrumentos; profissionais de saúde: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas); 2) juízes com experiência profissional em outras áreas (profissionais da área de educação/comunicação com experiência em elaboração de TE). A seleção destes ocorreu pela plataforma *Lattes*.

Para obter a amostra de juízes-especialistas, convidou-se 20 juízes inicialmente. Mas, como alguns não responderam dentro do tempo estipulado, foram enviados mais 20 convites e, assim, sucessivamente, chegando a 65 juízes-especialistas convidados, via e-mail. Dentre estes, 16 participaram da validação do vídeo educacional, constituindo assim a amostra final para a primeira parte do estudo.

De acordo com Pasquali (2010), o número de juízes e do público-alvo para validação da TE são no mínimo seis e no máximo vinte. Todos os participantes receberam a carta convite (APÊNDICE A) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B). Os primeiros contatos com os juízes foram realizados por e-mail com a finalidade de obter concordância em participar da pesquisa. Após a aceitação, todos receberam o link por e-mail contendo os vídeos educacionais e um questionário de avaliação (APÊNDICE C), sendo orientados a realizar a devolução da avaliação em até quinze dias.

Para selecionar o público-alvo, com a finalidade da validação do vídeo educacional, o primeiro contato foi com a enfermeira do programa de hanseníase, que informou a existência do grupo de autocuidado da unidade. No dia de funcionamento do grupo, foi apresentado pela pesquisadora o objetivo do estudo e a leitura do TCLE (APÊNDICE D). Após a aceitação e a assinatura do termo, ocorreu uma breve explicação acerca do questionário de avaliação (APÊNDICE E), onde eles tiveram que preencher o formulário após assistir ao vídeo educacional e após o

preenchimento do formulário foi entregue à pesquisadora. No presente estudo, a amostra de público-alvo para a avaliação dos vídeos foi de sete usuários.

## 4.5 Critérios de Elegibilidade

### 4.5.1 Critérios de Inclusão dos Participantes para a Validação

Inicialmente, para a escolha dos juízes por meio da busca dos currículos na plataforma *Lattes*, estabeleceu-se como os critérios contidos no sistema de classificação de juízes descrito por Joventino (2010) adaptado de Fehring (1994). No entanto, esses critérios foram adaptados do estudo de Benevides *et al.* (2016) e de Teixeira (2021), que engloba a atuação profissional, produção científica e formação acadêmica.

Considerou-se juízes-especialistas da área da saúde (pesquisadores, docentes e profissionais da área da saúde) os profissionais que apresentaram pelo menos dois dos seguintes critérios (Quadro 2). E foram considerados juízes-especialistas da área da educação (linguística, comunicação e designer com experiência em Construção e Validação de Tecnologias Educativas) os que apresentaram pelo menos dois dos seguintes critérios (Quadro 3).

Quadro 2 - Critérios de seleção dos juízes-especialistas da área da saúde. Recife, PE, 2023

| Critérios                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Experiência clínico-assistencial com o público-alvo (pessoas acometidas pela hanseníase) há pelo menos 3 anos. |
| Ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre hanseníase.                                            |
| Ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre construção e/ou validação de TE sobre hanseníase.      |
| Doutorado, mestrado e/ou especialização em infectologia, dermatologia e/ou reabilitação física.                |
| Ser membro da Sociedade Científica na área de hanseníase.                                                      |

Fonte: Autora adaptada de Benevides *et al.* (2016) e de Teixeira (2021).

Quadro 3 - Critérios de seleção dos juízes-especialistas da área da educação. Recife, PE, 2023

| <b>Critérios</b>                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------|
| Experiência profissional com vídeos educacionais.                                        |
| Ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre TE.                              |
| Ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre construção e/ou validação de TE. |
| Ter trabalhos registrados e/ou aplicados com vídeos educacionais.                        |
| Doutorado, mestrado e/ou especialista na sua área profissional.                          |

Fonte: Autora adaptada de Benevides *et al.* (2016) e de Teixeira (2021).

Para a obtenção desses juízes, realizou-se uma análise, segundo os critérios estabelecidos, dos currículos disponibilizados na Plataforma *Lattes* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Realizou-se a busca utilizando as palavras-chaves selecionadas e inseridas no campo de “busca por assunto”, na opção de “busca simples”, nas bases de doutores e demais pesquisadores com nacionalidade brasileira. As palavras-chaves para a pesquisa foram: Hanseníase AND educação em saúde AND tecnologias educativas, com os filtros: filtro 1: atuação profissional (ciências da saúde, todas as áreas); filtro 2: atuação profissional (ciências da saúde, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional); filtro 3: atuação profissional (linguística, letra e artes)

Após o processo de validação da tecnologia educativa com os juízes, foram realizados os ajustes necessários e confeccionada a nova versão do vídeo educativo. A próxima etapa foi realizada a validação da tecnologia pelo público-alvo na Policlínica do Distrito Sanitário IV, para a realização das entrevistas com os pacientes, a fim de responder ao formulário de validação, após a apresentação do vídeo.

Optou-se pela Policlínica do Distrito Sanitário IV por ser referência no Estado de Pernambuco ao atendimento de pacientes com sequelas da hanseníase, com ênfase no controle da hanseníase, realização de grupos de autocuidado e atividades de reabilitação, contemplando o serviço de sapataria para os pacientes de hanseníase que perdem a sensibilidade dos pés. Considerou-se como critérios de inclusão do público-alvo os indivíduos acometidos pela hanseníase, maiores de 18 anos, os quais fossem participantes ativos do grupo de autocuidado da Policlínica do Distrito Sanitário IV.

#### 4.5.2 Critérios de Exclusão

Em relação aos juízes, foram excluídos àqueles que não contemplaram os critérios estabelecidos neste estudo. Já, em relação ao público-alvo, excluiu-se pacientes com dificuldade de comunicação, deficiência auditiva devido os pesquisadores não dominarem a linguagem em libras e os deficientes visuais por não conseguirem visualizar a tecnologia.

#### 4.6 Coleta de dados

Para a coleta de dados, utilizou-se dois instrumentos: O primeiro direcionado aos juízes de conteúdo (docentes, pesquisadores e profissionais da área de saúde), e aos juízes especialistas em outras áreas (APÊNDICE C); e o segundo direcionado ao público-alvo (APÊNDICE E), cujo material foi adaptado do instrumento de Medeiros (2020). Esse formulário foi construído de acordo com o “vídeo educacional para prevenção das incapacidades advindas da hanseníase”.

O instrumento utilizado com os juízes referiu-se às diversas dimensões, tais como aparência, conteúdo, relevância, linguagem, além de incluir dados sobre a profissão do participante, tempo e área de atuação, titulação e produção científica, espaço para sugestões e considerações para ajustes nos itens.

O formulário utilizado para validar o material junto ao público-alvo seguiu a mesma estrutura do utilizado pelos juízes, com a exceção da dimensão "conteúdo", que foi removida. Dessa forma, o instrumento incluiu as dimensões de aparência, relevância, linguagem e espaço para sugestões/considerações para aprimoramento dos itens. Além disso, foram incorporadas perguntas sociodemográficas específicas para as pessoas acometidas pela hanseníase (APÊNDICE E).

O instrumento de coleta de dados dos juízes e do público-alvo foi um questionário organizado, conforme a escala de *Likert* com quatro níveis de resposta (1. Totalmente adequado; 2. Adequado; 3. Parcialmente adequado; 4. Inadequado). A escala de Likert consiste em vários itens que expressam um ponto de vista sobre um determinado tópico. Nessa abordagem, solicita-se aos respondentes que indiquem até que ponto concordam ou discordam com a declaração (Polit, Beck, 2011).

#### 4.7 Plano de Análise

Validou-se o conteúdo e a aparência do vídeo educacional por meio do Índice de Validade do Conteúdo (IVC), que mede a proporção dos juízes em concordância sobre determinado aspecto do instrumento e com base em uma amostra apropriada de itens, relacionando-se ao construto que está sendo medido. Esse processo envolve o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo para Itens Individuais (I-CVI) e do Índice de Validade de Conteúdo em Nível de Escala (S-CVI). Dessa forma, o IVC possibilita uma análise do conteúdo de cada item e da totalidade do material, representando o IVC global (Alexandre; Coluci, 2011; Polit; Beck, 2006; Rubio *et al.*, 2003).

O valor do I-CVI é calculado dividindo o número de juízes-especialistas que consideraram um determinado item relevante pelo número total de juízes que avaliaram esse item, sendo considerada relevante as respostas positivas e neutras (“não discordância”). Para o S-CVI, este estudo adotou o *Scale-level Content Validity Index, Average Calculation Method* (S-CVI/Ave) como método de análise, que consiste na média dos I-CVI para todos os itens da escala (Alexandre; Coluci, 2011; Polit; Beck, 2006; Rubio *et al.*, 2003).

No que diz respeito aos itens individuais, tanto na validação com os juízes quanto com o público-alvo, considerou-se um item válido se atingisse um I-CVI acima de 0,80 (80%). Já para o conjunto da escala, estabeleceu-se como aceitável um S-CVI/Ave mínimo de 0,80 (80%) (Polit; Beck, 2006; Polit; Beck, 2004; Davis, 1992). Esses parâmetros foram fundamentais para garantir a robustez da validação do material. Os itens com I-CVI menor que 0,80 (80%) seriam corrigidos ou descartados. Os dados coletados foram tabulados no *Microsoft Office Excel* e apresentados sob a forma de quadros.

#### 4.8 Considerações Éticas

Os aspectos éticos foram respeitados em todas as etapas do estudo, em concordância com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e da Carta Circular nº 1/2021, que trata sobre as pesquisas envolvendo seres humanos. Este projeto foi submetido no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco e aprovado, sob o parecer nº 5.775.734 e CAAE nº 63414322.0.0000.5208 (ANEXO A).

A participação dos juízes e público-alvo ocorreu mediante o seu consentimento prévio por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, nos quais foram informados acerca do objetivo do estudo e processo de coleta de dados. As informações coletadas são confidenciais, havendo apenas a divulgação em modalidades científicas, sendo assegurado o sigilo absoluto da identificação dos participantes.

## 5 RESULTADOS

### 5.1 Validação da Tecnologia Educacional pelos Juízes

#### 5.1.1 Perfil dos Juízes

Este estudo contemplou a participação de 16 especialistas, dos quais a maioria se declarou do sexo feminino (62,5%) e a minoria do sexo masculino (37,5%) (Tabela 1). Tratando-se da formação acadêmica, a representação majoritária ficou a cargo da Enfermagem (68,75%), seguida por Artes Visuais (12,5%), Fisioterapia (6,25%), Comunicação (6,25%) e Geografia (6,25%).

Quanto à titulação, a predominância foi de doutorado (43,75%), sendo sucedido por mestrado (37,5%) e pós-doutorado (18,75%). Outrossim, os especialistas possuíam pós-graduação em diversas áreas, tais como enfermagem em saúde coletiva, educação em saúde, epidemiologia, design, ciências da saúde, artes, inovação educação e tecnologias em saúde.

Em termos de atividade profissional, a maior parte dos juízes atuava como docente (81,25%), cujo tempo de atividade de ensino variou entre 2 e 39 anos, com média grupal de 17 anos. Além disso, quanto à expertise em confecção e/ou validação de vídeo educacional e/ou outras tecnologias educacionais, todos os especialistas afirmaram possuir experiência. Tal prática variou de 2 anos como tempo mínimo e 20 anos como tempo máximo, com uma média grupal de 7,5 anos.

Tabela 1 - Perfil dos juízes-especialistas (n= 16). Recife, PE, 2023

(continua)

| Variáveis                 | n  | %     |
|---------------------------|----|-------|
| <b>Sexo</b>               |    |       |
| Feminino                  | 10 | 62,5  |
| Masculino                 | 6  | 37,5  |
| <b>Formação acadêmica</b> |    |       |
| Enfermagem                | 11 | 68,75 |
| Fisioterapia              | 1  | 6,25  |
| Artes Visuais             | 2  | 12,5  |
| Comunicação               | 1  | 6,25  |
| Geografia                 | 1  | 6,25  |

Tabela 1 - Perfil dos juízes-especialistas (n= 16). Recife, PE, 2023

(conclusão)

| <b>Variáveis</b>                                                                                          | <b><i>n</i></b> | <b>%</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------|
| <b>Titulação</b>                                                                                          |                 |          |
| Doutorado                                                                                                 | 7               | 43,75    |
| Mestrado                                                                                                  | 6               | 37,5     |
| Pós-doutorado                                                                                             | 3               | 18,75    |
| <b>Atividade profissional</b>                                                                             |                 |          |
| Docente                                                                                                   | 13              | 81,25    |
| Assistência direta às pessoas acometidas pela hanseníase                                                  | 3               | 18,75    |
| <b>Experiência em construção e/ou validação de vídeo educacional e/ou outras tecnologias educacionais</b> |                 |          |
| Sim                                                                                                       | 16              | 100      |
| Não                                                                                                       | 0               | 0        |

Fonte: Autoria própria, 2023.

### 5.1.2 Validação do Vídeo Educacional

Os juízes especialistas analisaram os vídeos educacionais, certificando-o em quatro aspectos: aparência, conteúdo, relevância e linguagem verbal. A avaliação dos itens foi realizada com base no nível de concordância, em que o número 1 indicava "concordo totalmente", o 2 – "concordo", o 3 – "nem concordo e nem discordo", o 4 – "discordo" e o 5 – "discordo totalmente". A análise dessa avaliação foi conduzida por meio do IVC, em que se considera as categorias 1, 2 e 3 como "sem discordância" (Quadro 4).

Quadro 4 - Validação da tecnologia educacional, segundo avaliação dos juízes, nas dimensões Aparência, Conteúdo, Relevância e Linguagem Verbal. Recife, PE, 2023

(continua)

| <b>APARÊNCIA</b>                                                                       |              |       |                                 |         |       |       |
|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------|---------------------------------|---------|-------|-------|
| Refere-se a impressão, layout, diagramação, tamanho das letras dos vídeos educacionais |              |       |                                 |         |       |       |
| Itens                                                                                  | Discordância |       | Concordância                    |         |       | I-CVI |
|                                                                                        | Parcial      | Total | Concordantes e não concordantes | Parcial | Total |       |
| Os vídeos educacionais apresentam boa impressão                                        | 1            | 1     | 3                               | 5       | 6     | 0,87  |
| Os vídeos educacionais apresentam um layout satisfatório                               | 1            | 1     | 3                               | 5       | 6     | 0,87  |
| Os temas abordados nos vídeos educacionais são adequados                               | 1            | 0     | 0                               | 5       | 10    | 0,93  |
| As cores utilizadas nos vídeos educacionais não atrapalham a leitura                   | 0            | 1     | 0                               | 4       | 11    | 0,93  |
| As diagramações dos vídeos educacionais favorecem o entendimento                       | 1            | 1     | 1                               | 5       | 8     | 0,87  |
| Os tamanhos das letras dos vídeos educacionais são satisfatórios                       | 0            | 1     | 2                               | 5       | 8     | 0,93  |
| As referências utilizadas nos vídeos educacionais são pertinentes                      | 0            | 3     | 3                               | 3       | 7     | 0,81  |
| <b>SCVI/Ave da aparência</b>                                                           |              |       |                                 |         |       | 0,89  |
| <b>CONTEÚDO</b>                                                                        |              |       |                                 |         |       |       |
| Refere-se à informação em si, o sentido do texto, a sua significação                   |              |       |                                 |         |       |       |
| Itens                                                                                  | Discordância |       | Concordância                    |         |       | I-CVI |
|                                                                                        | Parcial      | Total | Concordantes e não concordantes | Parcial | Total |       |
| Os vídeos educacionais atingem os objetivos propostos                                  | 0            | 0     | 1                               | 10      | 5     | 1,0   |
| Os vídeos educacionais facilitam o processo de educação em saúde na temática           | 0            | 0     | 2                               | 6       | 8     | 1,0   |
| Os vídeos educacionais permitem a compreensão do tema                                  | 1            | 0     | 4                               | 6       | 5     | 0,93  |
| Os vídeos educacionais oferecem conteúdo de acordo com o conhecimento atual            | 0            | 1     | 3                               | 6       | 6     | 0,93  |

Quadro 4 - Validação da tecnologia educacional, segundo avaliação dos juízes, nas dimensões Aparência, Conteúdo, Relevância e Linguagem Verbal. Recife, PE, 2023

(continuação)

| <b>CONTEÚDO</b>                                                                                                                                                                     |              |       |                                 |         |       |       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------|---------------------------------|---------|-------|-------|
| Refere-se à informação em si, o sentido do texto, a sua significação                                                                                                                |              |       |                                 |         |       |       |
| Itens                                                                                                                                                                               | Discordância |       | Concordância                    |         |       | I-CVI |
|                                                                                                                                                                                     | Parcial      | Total | Concordantes e não concordantes | Parcial | Total |       |
| As orientações apresentadas nos vídeos educacionais são necessárias e foram abordadas corretamente                                                                                  | 1            | 1     | 1                               | 5       | 8     | 0,87  |
| Os termos técnicos utilizados nos vídeos educacionais estão adequadamente definidos                                                                                                 | 1            | 1     | 1                               | 6       | 7     | 0,87  |
| As informações contidas nos vídeos educacionais são satisfatórias quanto ao comportamento desejado (autocuidado)                                                                    | 0            | 0     | 1                               | 6       | 9     | 1,0   |
| As informações fornecidas nos vídeos educacionais são necessárias para o autocuidado                                                                                                | 2            | 0     | 0                               | 6       | 8     | 0,87  |
| As informações contidas nos vídeos educacionais são apropriadas ao público-alvo (pessoas acometidas pela hanseníase)                                                                | 1            | 1     | 1                               | 4       | 9     | 0,87  |
| As informações contidas nos vídeos educacionais são apresentadas em um contexto pertinente ao público-alvo                                                                          | 1            | 0     | 0                               | 6       | 9     | 0,93  |
| <b>SCVI/Ave do conteúdo</b>                                                                                                                                                         |              |       |                                 |         |       | 0,92  |
| <b>RELEVÂNCIA</b>                                                                                                                                                                   |              |       |                                 |         |       |       |
| Refere-se às características que avaliam o grau de significação do material (conteúdo e imagens) apresentados nos vídeos educacionais                                               |              |       |                                 |         |       |       |
| Itens                                                                                                                                                                               | Discordância |       | Concordância                    |         |       | I-CVI |
|                                                                                                                                                                                     | Parcial      | Total | Concordantes e não concordantes | Parcial | Total |       |
| As imagens representam aspectos importantes para o conhecimento das pessoas afetadas pela hanseníase a respeito do autocuidado e prevenção das incapacidades advindas da hanseníase | 0            | 0     | 3                               | 8       | 5     | 1,0   |

Quadro 4 - Validação da tecnologia educacional, segundo avaliação dos juízes, nas dimensões Aparência, Conteúdo, Relevância e Linguagem Verbal. Recife, PE, 2023

(continuação)

| <b>RELEVÂNCIA</b><br>Refere-se às características que avaliam o grau de significação do material (conteúdo e imagens) apresentados nos vídeos educacionais        |                     |              |                                        |                |              |              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|--------------|----------------------------------------|----------------|--------------|--------------|
|                                                                                                                                                                   | <b>Discordância</b> |              | <b>Concordância</b>                    |                |              |              |
|                                                                                                                                                                   | <b>Parcial</b>      | <b>Total</b> | <b>Concordantes e não concordantes</b> | <b>Parcial</b> | <b>Total</b> |              |
| As imagens são relevantes para o conhecimento das pessoas afetadas pela hanseníase a respeito do autocuidado e prevenção das incapacidades advindas da hanseníase | 0                   | 0            | 3                                      | 6              | 7            | 1,0          |
| As imagens permitem a transferência do conteúdo para o público-alvo (pessoas acometidas pela hanseníase)                                                          | 0                   | 0            | 0                                      | 11             | 5            | 1,0          |
| As composições visuais dos vídeos educacionais são atrativas e organizadas                                                                                        | 0                   | 0            | 1                                      | 11             | 4            | 1,0          |
| A quantidade de imagens nos vídeos educacionais é adequada                                                                                                        | 1                   | 0            | 1                                      | 11             | 3            | 0,93         |
| As imagens dos vídeos educacionais estão integradas ao conteúdo textual                                                                                           | 0                   | 0            | 0                                      | 9              | 7            | 1,0          |
| <b>SCVI/Ave da relevância</b>                                                                                                                                     |                     |              |                                        |                |              | 0,98         |
| <b>LINGUAGEM VERBAL</b><br>Refere-se à linguagem que foi empregada nos vídeos educacionais, se é de fácil entendimento                                            |                     |              |                                        |                |              |              |
| <b>Itens</b>                                                                                                                                                      | <b>Discordância</b> |              | <b>Concordância</b>                    |                |              | <b>I-CVI</b> |
|                                                                                                                                                                   | <b>Parcial</b>      | <b>Total</b> | <b>Concordantes e não concordantes</b> | <b>Parcial</b> | <b>Total</b> |              |
| A linguagem verbal utilizada nos vídeos educacionais é acessível ao público-alvo (pessoas afetadas pela hanseníase)                                               | 1                   | 0            | 1                                      | 6              | 8            | 0,93         |
| A linguagem verbal dos vídeos educacionais é de fácil assimilação                                                                                                 | 1                   | 0            | 1                                      | 6              | 8            | 0,93         |
| Os conceitos abordados nos vídeos educacionais estão colocados de forma clara e objetiva                                                                          | 1                   | 0            | 2                                      | 3              | 10           | 0,93         |

Quadro 4 - Validação da tecnologia educacional, segundo avaliação dos juízes, nas dimensões Aparência, Conteúdo, Relevância e Linguagem Verbal. Recife, PE, 2023

(conclusão)

| <b>LINGUAGEM VERBAL</b>                                                                     |              |       |                                 |         |       |       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------|---------------------------------|---------|-------|-------|
| Refere-se à linguagem que foi empregada nos vídeos educacionais, se é de fácil entendimento |              |       |                                 |         |       |       |
| Itens                                                                                       | Discordância |       | Concordância                    |         |       | I-CVI |
|                                                                                             | Parcial      | Total | Concordantes e não concordantes | Parcial | Total |       |
| Os vídeos educacionais não contêm algum erro ou ideia prejudicial em relação às informações | 1            | 1     | 5                               | 5       | 4     | 0,87  |
| <b>SCVI/Ave da linguagem verbal</b>                                                         |              |       |                                 |         |       | 0,92  |

Fonte: Autoria própria, 2023.

Na primeira dimensão avaliada pelos especialistas, que se refere à aparência, verificou-se que todos os índices alcançaram um I-CVI acima de 0,80, resultando no SCVI/Ave de 0,89 (S-CVI/Ave > 0,80). Assim sendo, a aparência dos vídeos educacionais foi considerada válida. Apesar disso, analisou-se as questões que apresentaram discordâncias e as ilustrações foram modificadas (Figura 2) a fim de estabelecer o aperfeiçoamento da tecnologia, incorporando as sugestões dos juízes, tais como:

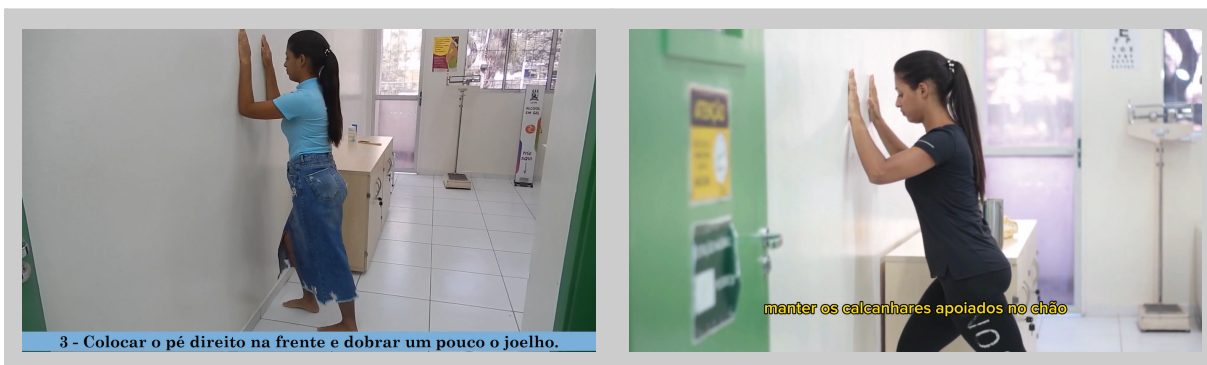
*“Quanto a forma de apresentação: A iluminação dos vídeos está a desejar, mas acredito que com a uma luz auxiliar vocês consigam melhorar esse aspecto. A vestimenta da paciente poderia ser um short até para melhor visualização dos pacientes.”* (Juiz-especialista 1)

*“Colocar mais explícito que as informações foram tiradas do manual de autocuidado do Ministério da Saúde.”* (Juiz-especialista 2)

*“Suprimir ou modificar os vídeos com pessoas encenando uma consulta, existe uma diferença na qualidade visual entre a animação e esses vídeos que comprometem o resultado final.”* (Juiz-especialista 11)

*“Melhorar o design e as letras e posicionamento das legendas.”* (Juiz-especialista 14)

Figura 2 - Exemplo de cenas modificadas, o antes e depois, de acordo com as sugestões dos juízes na dimensão aparência. Recife, PE, 2023



Fonte: Autoria própria, 2023.

Tratando-se da dimensão conteúdo, segunda avaliada, todos os itens resultaram no I-CVI acima de 0,80, resultando no SCVI/Ave de 0,92 (S-CVI/Ave > 0,80). Desse modo, considerou-se válida a dimensão conteúdo. No entanto, acatou-se algumas observações dos juízes quanto à distribuição, cuja série de vídeos educacionais que consistia em 7 episódios passou a conter 6 episódios, bem como realizou-se os reajustes nos vídeos educacionais e inseriu-se as informações da autoria da tecnologia educacional ao final dos vídeos (Figura 3), consoante com as sugestões a seguir.

*“Os vídeos são objetivos e instrutivos. Há a necessidade de inserir legendas para melhor compreender os vídeos. Sugiro inserir legendas em todos os vídeos. (Juiz-especialista 01)*

*“A quantidade de vídeos está adequada, no entanto penso que a distribuição do conteúdo poderia ser otimizada. Por ex. a duração dos episódios poderiam ser mais equilibrados (o episódio 01 tem 0,59s; o episódio 05 tem 4,51m).” (Juiz-especialista 03)*

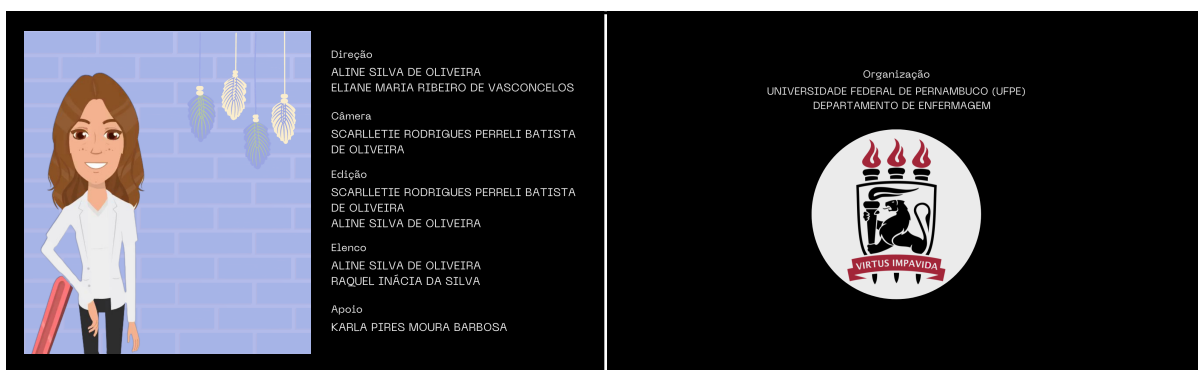
*“A principal sugestão é o ajuste do áudio. O áudio baixo pode ser desmotivador para o público-alvo, principalmente no primeiro vídeo.” (Juiz-especialista 05)*

*“A orientação quanto a utilização de óleo mineral para hidratação da pele, embora seja orientada no Manual, atualmente se sabe que devido a lesão de fibras autonômicas não hidratam, faz somente um filme sobre a pele e logo a mesma se apresenta ressecada. Por isso orientaria a utilização de um creme hidratante.” (Juiz-especialista 07)*

*“Seria interessante a inclusão das referências utilizadas na produção do vídeo (ao final), bem como a identificação das instituições de ensino e o curso responsável pela tecnologia.” (Juiz-especialista 09)*

*“As mensagens de orientação, sugiro que elas sejam apresentadas com letras maiores como também será necessário rever algumas informações para ficarem mais claras e completas, em alguns vídeos não foi colocado informações importantes como o número de vezes ao dia no vídeo 6 e a quantidade do peso a ser utilizado durante os exercícios nos pés no vídeo 7.” (Juiz-especialista 15)*

Figura 3 - Exemplo das cenas com autoria do vídeo, de acordo com as sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023



Fonte: Autoria própria, 2023.

Quanto à dimensão da relevância, terceira analisada, todos os itens também resultaram no I-CVI acima de 0,80 (80%), resultando no SCVI/Ave de 0,98 (S-CVI/Ave > 0,80), sendo, portanto, a dimensão relevância considerada válida. Por fim, avaliou-se a dimensão linguagem verbal, todos os itens também atingiram valores acima de 0,80, computando o SCVI/Ave de 0,92 (S-CVI/Ave > 0,80). Dessa forma, a dimensão linguagem verbal foi válida.

Destarte, todas as dimensões da série de vídeos avaliadas pelos juízes foram validadas e os vídeos educacionais foram considerados válidos. Apesar disso, os juízes puderam compartilhar algumas sugestões e comentários para que a tecnologia fosse aprimorada. As sugestões acatadas referiram-se ao melhoramento do áudio dos vídeos, sobre a qualidade das gravações das cenas encenadas pelas autoras, a inserção da legenda em todos os episódios, bem como a distribuição de forma mais homogênea no tempo dos episódios a fim de diminuí-los. Com isso, de sete episódios, a série de vídeos passou a ter seis episódios.

## 5.2 Validação da Tecnologia Educacional pelo Público-Alvo

### 5.2.1 Perfil do Público-Alvo

O público-alvo que participou da segunda etapa deste estudo foi composto por 7 pessoas acometidas pela hanseníase, que fazem parte do grupo de autocuidado de hanseníase do Distrito Sanitário IV da capital Pernambucana. A faixa etária dos participantes variou entre 50 e 68 anos, com média de 56,5 anos.

No que diz respeito à formação educacional dos participantes, observou-se que três (42,8%) possuíam ensino fundamental incompleto, dois (28,6%) haviam concluído o ensino fundamental, um (14,3%) havia concluído o ensino médio e um (14,3%) o ensino superior (Tabela 2). No contexto do estado civil, a maioria expressiva de cinco participantes (71,4%) era solteira, seguida por um casado (14,3%) e um (14,3%) divorciado.

No aspecto profissional, observou-se uma variedade de ocupações representadas na amostra, abrangendo desde profissionais da área doméstica até trabalhadores em setores como marcenaria, construção civil (pedreiro), atendimento como operador de caixa, e ainda na área da saúde, com a presença de uma técnica em enfermagem.

Tabela 2 - Perfil do público-alvo (n= 7). Recife, PE, 2023

| (continua)                    |   |      |
|-------------------------------|---|------|
| Variáveis                     | n | %    |
| <b>Sexo</b>                   |   |      |
| Feminino                      | 5 | 71,4 |
| Masculino                     | 2 | 28,6 |
| <b>Escolaridade</b>           |   |      |
| Ensino fundamental incompleto | 3 | 42,8 |
| Ensino fundamental completo   | 2 | 28,6 |
| Ensino médio completo         | 1 | 14,3 |
| Ensino superior completo      | 1 | 14,3 |
| <b>Estado civil</b>           |   |      |
| Solteiro(a)                   | 5 | 71,4 |
| Divorciado(a)                 | 1 | 14,3 |
| Casado(a)                     | 1 | 14,3 |

Tabela 2 - Perfil do público-alvo (n= 7). Recife, PE, 2023)

(conclusão)

| Variáveis             | n | %    |
|-----------------------|---|------|
| <b>Profissão</b>      |   |      |
| Doméstica             | 3 | 42,8 |
| Marceneiro            | 1 | 14,3 |
| Operadora de caixa    | 1 | 14,3 |
| Pedreiro              | 1 | 14,3 |
| Técnica em enfermagem | 1 | 14,3 |

Fonte: Autoria própria, 2023.

### 5.2.2 Validação do Vídeo Educacional

Com as alterações implementadas na série de vídeos educacionais conforme as sugestões dos especialistas, a nova versão tecnologia educacional foi avaliada pelo público-alvo. As pessoas acometidas pela hanseníase analisaram os vídeos educacionais, certificando-o em três dimensões: aparência, conteúdo, relevância e linguagem verbal. A avaliação dos itens foi realizada com base no nível de concordância, em que o número 1 indicava "concordo totalmente", o 2 – "concordo", o 3 – "nem concordo e nem discordo", o 4 – "discordo" e o 5 – "discordo totalmente". A análise dessa avaliação foi conduzida por meio do IVC, em que se considera as categorias 1, 2 e 3 como "sem discordância" (Quadro 5).

Quadro 5 - Validação da tecnologia educacional, segundo avaliação dos público-alvo, nas dimensões Aparência, Relevância e Linguagem Verbal. Recife, PE, 2023

(continua)

| <b>APARÊNCIA</b>                                                                       |              |       |                                 |         |       |       |
|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------|---------------------------------|---------|-------|-------|
| Refere-se a impressão, layout, diagramação, tamanho das letras dos vídeos educacionais |              |       |                                 |         |       |       |
| Itens                                                                                  | Discordância |       | Concordância                    |         |       | I-CVI |
|                                                                                        | Parcial      | Total | Concordantes e não concordantes | Parcial | Total |       |
| Os vídeos educacionais apresentam boa impressão                                        | 0            | 0     | 0                               | 2       | 5     | 1,0   |
| Os vídeos educacionais apresentam um layout satisfatório                               | 0            | 0     | 0                               | 2       | 5     | 1,0   |
| Os temas abordados nos vídeos educacionais são adequados                               | 0            | 0     | 0                               | 0       | 7     | 1,0   |

Quadro 5 - Validação da tecnologia educacional, segundo avaliação dos público-alvo, nas dimensões Aparência, Relevância e Linguagem Verbal. Recife, PE, 2023

(continuação)

| <b>APARÊNCIA</b>                                                                                                                                                                    |              |       |                                 |         |       |       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------|---------------------------------|---------|-------|-------|
| Refere-se a impressão, layout, diagramação, tamanho das letras dos vídeos educacionais                                                                                              |              |       |                                 |         |       |       |
| Itens                                                                                                                                                                               | Discordância |       | Concordância                    |         |       | I-CVI |
|                                                                                                                                                                                     | Parcial      | Total | Concordantes e não concordantes | Parcial | Total |       |
| As cores utilizadas nos vídeos educacionais não atrapalham a leitura                                                                                                                | 0            | 0     | 0                               | 0       | 7     | 1,0   |
| As diagramações dos vídeos educacionais favorecem o entendimento                                                                                                                    | 0            | 0     | 0                               | 1       | 6     | 1,0   |
| Os tamanhos das letras dos vídeos educacionais são satisfatórios                                                                                                                    | 0            | 0     | 0                               | 2       | 5     | 1,0   |
| As referências utilizadas nos vídeos educacionais são pertinentes                                                                                                                   | 0            | 0     | 0                               | 1       | 6     | 1,0   |
| <b>SCVI/Ave da aparência</b>                                                                                                                                                        |              |       |                                 |         |       | 1,0   |
| <b>RELEVÂNCIA</b>                                                                                                                                                                   |              |       |                                 |         |       |       |
| Refere-se às características que avaliam o grau de significação do material (conteúdo e imagens) apresentados nos vídeos educacionais                                               |              |       |                                 |         |       |       |
| Itens                                                                                                                                                                               | Discordância |       | Concordância                    |         |       | I-CVI |
|                                                                                                                                                                                     | Parcial      | Total | Concordantes e não concordantes | Parcial | Total |       |
| As imagens representam aspectos importantes para o conhecimento das pessoas afetadas pela hanseníase a respeito do autocuidado e prevenção das incapacidades advindas da hanseníase | 0            | 0     | 0                               | 0       | 7     | 1,0   |
| As imagens são relevantes para o conhecimento das pessoas afetadas pela hanseníase a respeito do autocuidado e prevenção das incapacidades advindas da hanseníase                   | 0            | 0     | 0                               | 0       | 7     | 1,0   |
| As imagens permitem a transferência do conteúdo para o público-alvo (pessoas acometidas pela hanseníase)                                                                            | 0            | 0     | 0                               | 1       | 6     | 1,0   |

Quadro 5 - Validação da tecnologia educacional, segundo avaliação dos público-alvo, nas dimensões Aparência, Relevância e Linguagem Verbal. Recife, PE, 2023

(conclusão)

| <b>RELEVÂNCIA</b>                                                                                                                     |              |       |                                 |         |       |       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------|---------------------------------|---------|-------|-------|
| Refere-se às características que avaliam o grau de significação do material (conteúdo e imagens) apresentados nos vídeos educacionais |              |       |                                 |         |       |       |
| Itens                                                                                                                                 | Discordância |       | Concordância                    |         |       | I-CVI |
|                                                                                                                                       | Parcial      | Total | Concordantes e não concordantes | Parcial | Total |       |
| As composições visuais dos vídeos educacionais são atrativas e organizadas                                                            | 0            | 0     | 0                               | 1       | 6     | 1,0   |
| A quantidade de imagens nos vídeos educacionais é adequada                                                                            | 0            | 0     | 0                               | 1       | 6     | 1,0   |
| As imagens dos vídeos educacionais estão integradas ao conteúdo textual                                                               | 0            | 0     | 0                               | 1       | 6     | 1,0   |
| <b>SCVI/Ave da relevância</b>                                                                                                         |              |       |                                 |         |       | 1,0   |
| <b>LINGUAGEM VERBAL</b>                                                                                                               |              |       |                                 |         |       |       |
| Refere-se à linguagem que foi empregada nos vídeos educacionais, se é de fácil entendimento                                           |              |       |                                 |         |       |       |
| Itens                                                                                                                                 | Discordância |       | Concordância                    |         |       | I-CVI |
|                                                                                                                                       | Parcial      | Total | Concordantes e não concordantes | Parcial | Total |       |
| A linguagem verbal utilizada nos vídeos educacionais é acessível ao público-alvo (pessoas acometidas pela hanseníase)                 | 0            | 0     | 0                               | 0       | 7     | 1,0   |
| A linguagem verbal dos vídeos educacionais é de fácil assimilação                                                                     | 0            | 0     | 0                               | 0       | 7     | 1,0   |
| Os conceitos abordados nos vídeos educacionais estão colocados de forma clara e objetiva                                              | 0            | 0     | 0                               | 0       | 7     | 1,0   |
| Os vídeos educacionais não contêm algum erro ou ideia prejudicial em relação às informações                                           | 0            | 0     | 0                               | 0       | 7     | 1,0   |
| <b>SCVI/Ave da linguagem verbal</b>                                                                                                   |              |       |                                 |         |       | 1,0   |

Fonte: Autoria própria, 2023.

Tratando-se da validação das dimensões analisadas pelo público-alvo, que foram aparência, relevância e linguagem verbal, analisou-se que todos os índices

alcançaram um I-CVI de 1,0, dando SCVI/Ave de 1,0, acima do estipulado neste estudo (SCVI/Ave > 0,80). Nesse sentido, os usuários atingidos pela Hanseníase validaram a tecnologia educacional, demonstrando, portanto, que a série de vídeos é válida e confiável nas ações educativas para o público-alvo.

Outrossim, ao final da coleta de dados, questionou-se aos participantes se teriam sugestões e/ou comentários, os quais elogiaram a tecnologia. Como não houve alterações, a versão final do vídeo educacional permaneceu a mesma da que foi entregue ao público-alvo para sua análise e validação.

### 5.3 Tecnologia Educacional após Validação

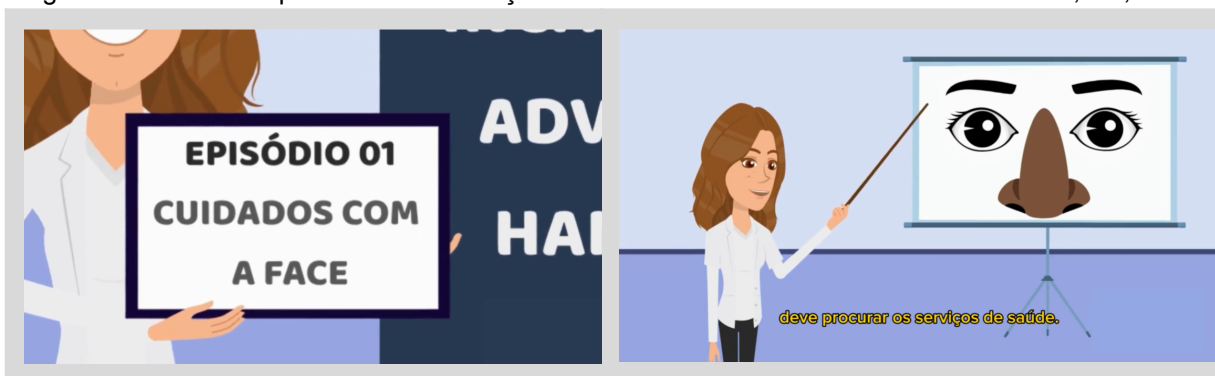
Os reajustes na série de vídeos educacionais foram de acordo com as sugestões sugeridas pelos juízes, cuja versão final da tecnologia foi definida (Figuras 4-9), visto que não houve alterações sugeridas pelo público-alvo. Para os reajustes, todas as cenas encenadas pelas autoras foram refeitas com câmera profissional a fim de melhorar a qualidade nas imagens e captação do som. Realizou-se a distribuição das cenas de modo que não ficassem partidas e a série que, antes continha 7 episódios, passou a ter 6 episódios, com o tempo total de 17 minutos e 20 segundos (Quadro 6).

Quadro 6 - Tempo de cada episódio e total de todos os episódios após validação. Recife, PE, 2023

| Episódio                                                     | Tempo    |
|--------------------------------------------------------------|----------|
| Episódio 01: Introdução sobre a série e cuidados com a face  | 01min34s |
| Episódio 02: Cuidados e exercícios com os olhos              | 03min24s |
| Episódio 03: Cuidados com o nariz                            | 01min14s |
| Episódio 04: Cuidados com os membros superiores e inferiores | 03min55s |
| Episódio 05: Exercícios para as mãos                         | 03min42s |
| Episódio 06: Exercícios para os pés                          | 03min46s |
| Total                                                        | 17min20s |

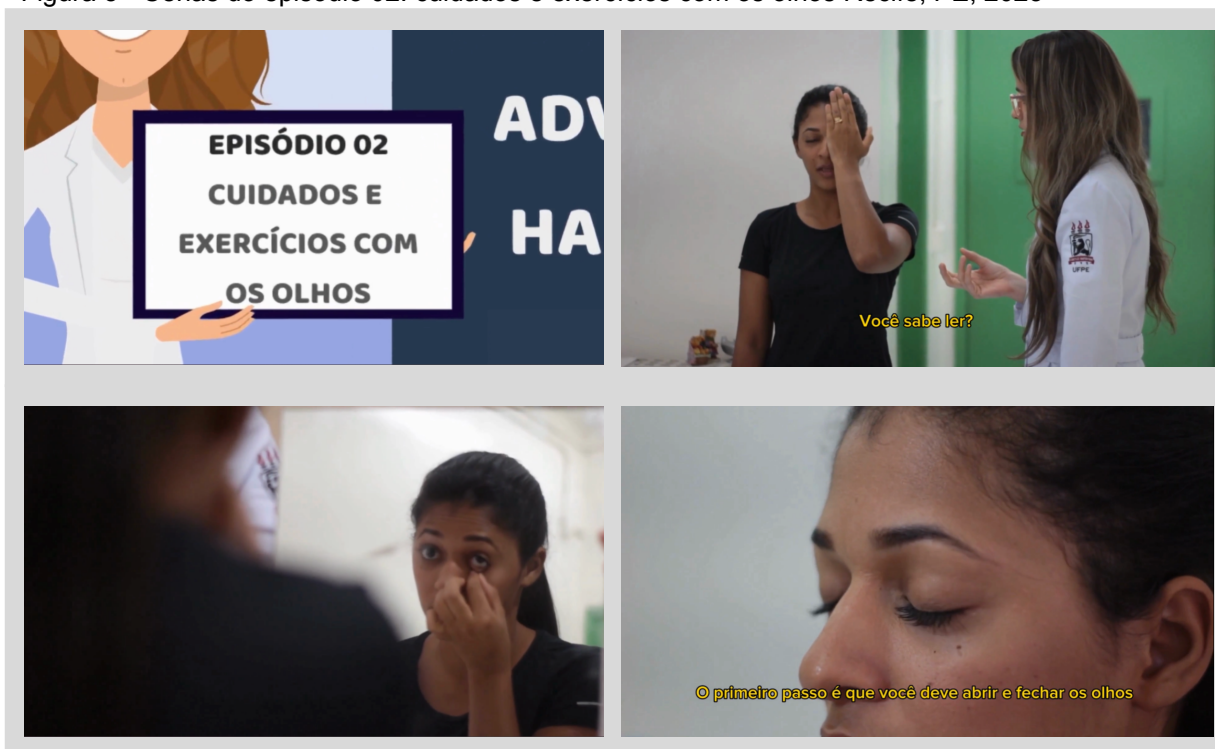
Fonte: Autoria própria, 2023.

Figura 4 - Cenas do episódio 01: introdução sobre a série e cuidados com a face. Recife, PE, 2023



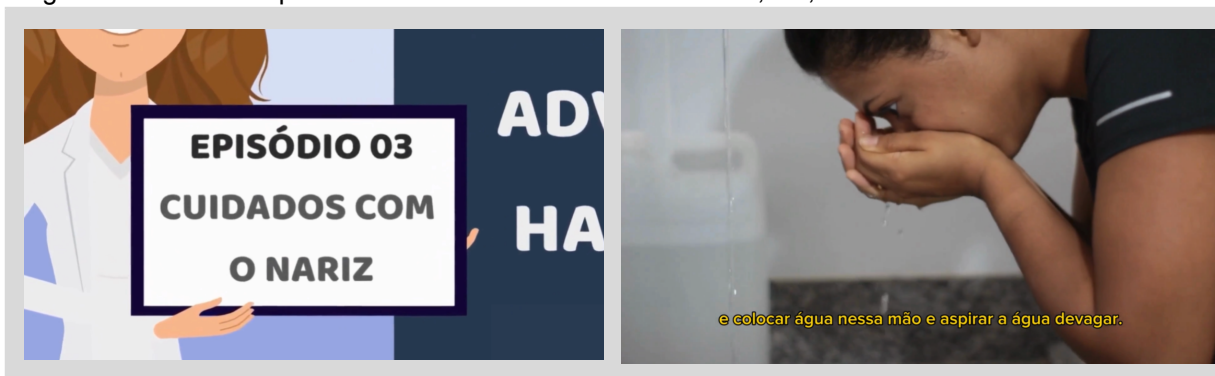
Fonte: Autoria própria, 2023.

Figura 5 - Cenas do episódio 02: cuidados e exercícios com os olhos Recife, PE, 2023



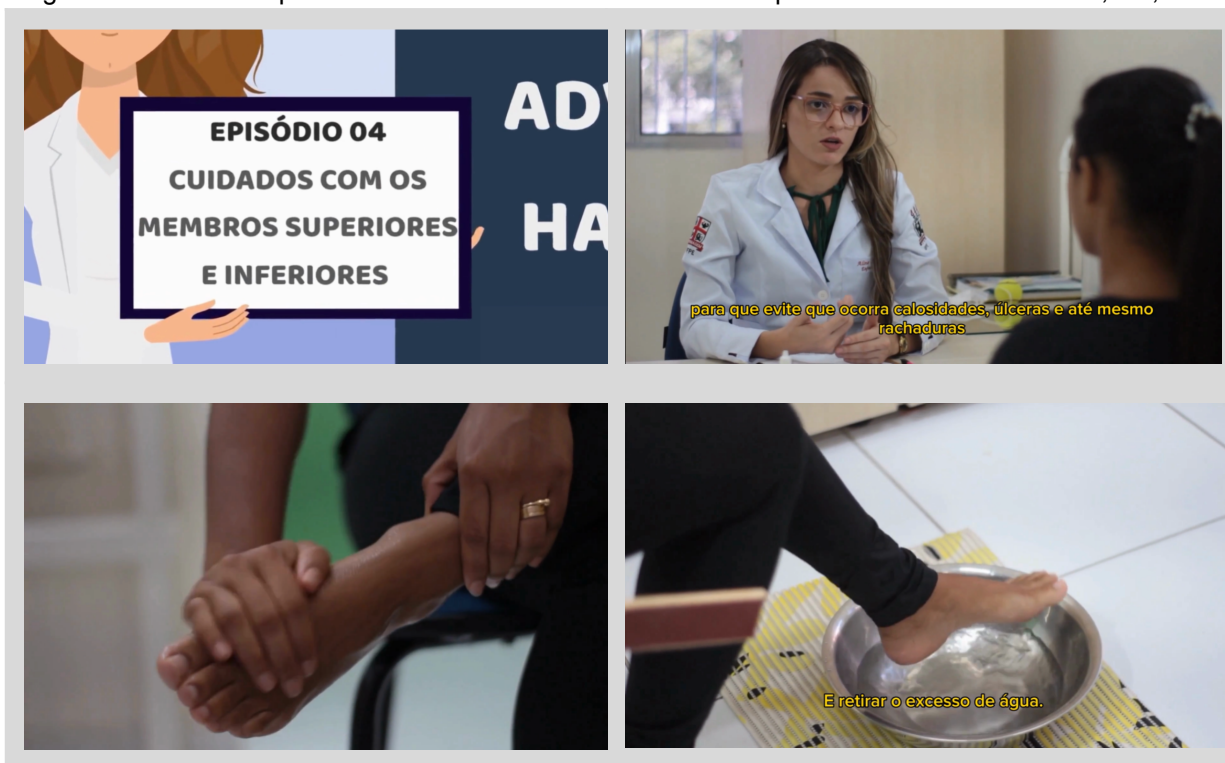
Fonte: Autoria própria, 2023.

Figura 6 - Cenas do episódio 03: cuidados com o nariz Recife, PE, 2023



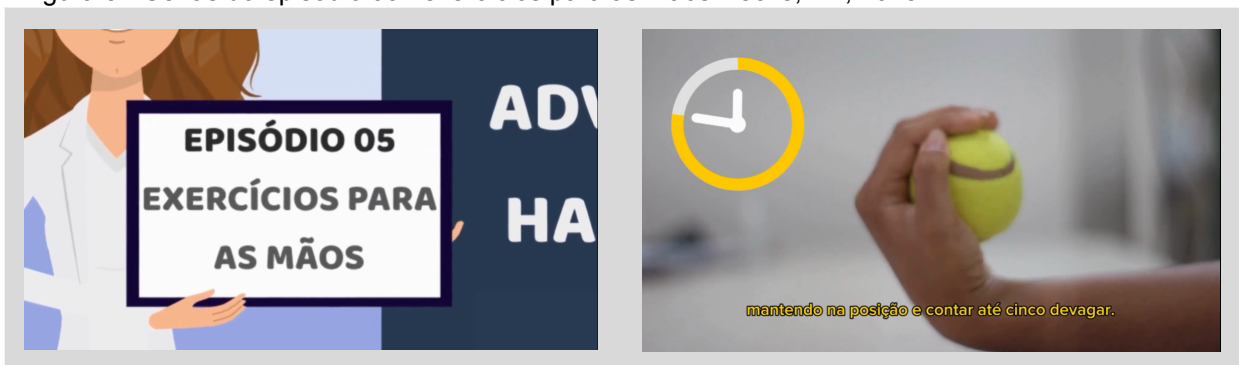
Fonte: Autoria própria, 2023.

Figura 7 - Cenas do episódio 04: Cuidados com os membros superiores e inferiores. Recife, PE, 2023



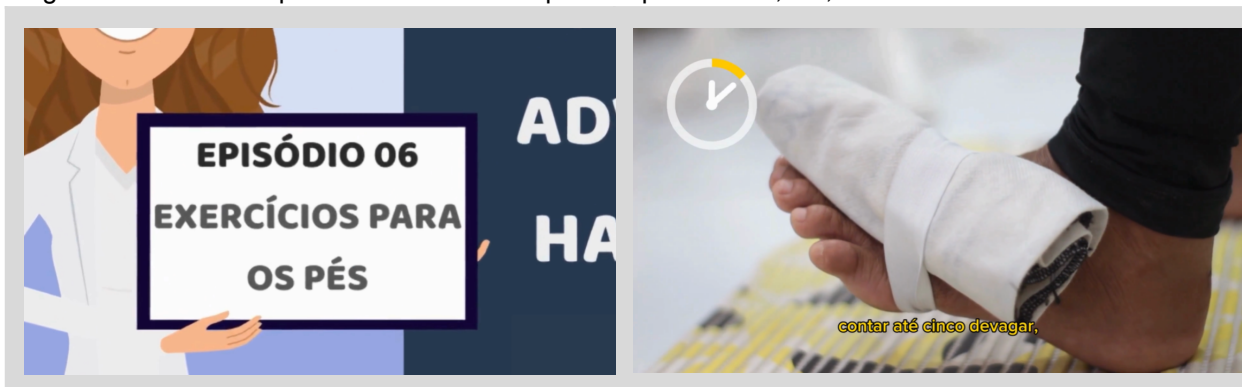
Fonte: Autoria própria, 2023.

Figura 8 - Cenas do episódio 05: exercícios para as mãos Recife, PE, 2023



Fonte: Autoria própria, 2023.

Figura 9 - Cenas do episódio 06: Exercícios para os pés. Recife, PE, 2023



Fonte: Autoria própria, 2023.

## 6 DISCUSSÃO

As TE são ferramentas auxiliares na educação em saúde, que desempenham um papel crucial na prevenção das incapacidades relacionadas à hanseníase, oferecendo uma abordagem inovadora para a aquisição de informações. No suporte do cuidado e autocuidado, as tecnologias educacionais oferecem recursos valiosos para pacientes e profissionais de saúde envolvidos no tratamento da hanseníase, especialmente para contornar as adversidades nos diversos contextos do público-alvo (Cassiano *et al.*, 2020; Carvalho *et al.*, 2021)

No presente estudo, a formação educacional das pessoas acometidas pela hanseníase que contemplou a amostra revela ensino regular limitado, visto que apenas um participante concluiu o ensino médio e apenas um possuía ensino superior. Consoante com Leano *et al.* (2019) e Oliveira *et al.* (2020), há uma predominância de baixa ou ausência de escolaridade nos indivíduos acometidos pela hanseníase, o que se relaciona com o aumento de incapacidades físicas e dificuldades na adoção de práticas de prevenção e agravos referentes à doença, assim como o estigma e preconceito que os afastam da escola.

Essa constatação ressalta a importância de estratégias educacionais direcionadas a esse público, visando melhorar o entendimento da hanseníase e fomentar práticas eficazes de prevenção e cuidado. Dentre as tecnologias educacionais existentes, pode-se utilizar os vídeos educacionais, os quais proporcionam uma abordagem visual e envolvente que facilita a compreensão e a assimilação das informações. Por meio da utilização de vídeos educativos, pode-se demonstrar visualmente as técnicas de autocuidado, possibilitando aos acometidos uma compreensão assertiva (Ramos; Pereira; Silva, 2019).

Para implementar as TE, é necessário realizar o processo de validação, que envolve a avaliação crítica por especialistas na área e pelos próprios usuários. Assim sendo, essa etapa visa garantir a qualidade, eficácia e relevância da tecnologia educacional. A validação pelos juízes eleva a qualidade educacional, fortalece a credibilidade, confiança e utilidade, tornando a tecnologia mais fidedigna possível no âmbito da educação em saúde à população-alvo (Pasquali, 2010; Teixeira, 2021).

A validação pelo público-alvo contribui para a promoção da autonomia e do empoderamento dos usuários, posto que, ao envolver as pessoas diretamente

afetadas pela hanseníase, a tecnologia pode ser projetada de maneira a capacitá-las, tornando-as mais aptas a gerenciar sua condição de forma eficaz. Dessa maneira, a validação da tecnologia contribui na melhora da adesão ao tratamento, bem como incentiva práticas de autocuidado, promovendo uma abordagem mais holística no cuidado da saúde (Pasquali, 2010; Feitosa, Stelko-Pereira, Matos, 2019; Teixeira, 2021).

Face ao cenário exposto, ao realizar a validação da série de vídeos educacionais sobre prevenção das incapacidades físicas advindas da hanseníase, estabelece-se *insights* críticos sobre a precisão técnica da equipe multiprofissional do conteúdo educacional, com base nas atualizações de saúde, sobretudo voltadas aos exercícios físicos para prevenção das incapacidades físicas. O processo de validação dos vídeos educacionais foi realizado pelos juízes-especialistas e público-alvo, que demonstra dados quantitativos por meio dos IVC, além de qualitativos representados pelos comentários e sugestões dadas pelos participantes.

Pelos juízes, a série de vídeos educacionais é válida nas dimensões conteúdo, aparência, linguagem e relevância. Apesar disso, algumas sugestões de ajustes para melhorias no conteúdo e aparência ofertadas pelos juízes foram acatadas, a fim de aprimorar a qualidade da TE. Na dimensão da aparência, as modificações foram referentes a melhorias na qualidade das gravações encenadas, com o objetivo de favorecer a uniformização na resolução das cenas da personagem em desenho gráfico, além da modificação da vestimenta da personagem que realiza os exercícios, de modo a aumentar a visualização e conforto durante as ilustrações.

Já, na dimensão do conteúdo, as modificações realizadas referiram-se à distribuição no tempo dos vídeos, inserção de legenda em todas as cenas, visto que, antes apenas as cenas encenadas que continham, bem como ajustes nos áudios, informações sobre a quantidade de cada exercício, peso a ser utilizado nos exercícios e readequação dos produtos de hidratação, que houve atualização nas referências atuais, necessitando utilizar apenas creme hidratante (Lima *et al.*, 2018). Outrossim, ao final de todos os vídeos, inseriu-se as informações dos responsáveis pela criação da tecnologia, instituição e referências utilizadas.

Todas as cenas encenadas dos episódios protagonizadas pelas personagens tiveram que ser regravadas para que mantivessem o padrão, uniformidade e conformidade com os ajustes propostos. Esse processo visa atender as

recomendações específicas dos avaliadores e também garante uma consistência visual e narrativa em todo o conteúdo.

Ao incorporar as contribuições dos juízes, acredita-se que os vídeos possam ser mais efetivos na transmissão de informações sobre a prevenção das incapacidades associadas à hanseníase, atendendo de maneira mais eficaz aos objetivos educacionais e promovendo uma experiência enriquecedora para os usuários, a fim de garantir compreensão, assertividade e protagonismo no autocuidado.

Todavia, algumas sugestões não foram acatadas, visto que não estavam de acordo com o objetivo da TE, que é proporcionar a prevenção das incapacidades advindas da hanseníase. O foco é em toda população com hanseníase, desde ao que não possui limitações até aquele que já possui, com foco em demonstrar os exercícios físicos que estão inseridos no manual do autocuidado do Ministério da Saúde.

As recomendações não aceitas foram relacionadas à inserção de explicações mais conceituais sobre a hanseníase, tais como definição, transmissão, evolução, diagnóstico precoce e tratamento, além da solicitação de aumentar a quantidade de episódios. Essas informações são importantes para o cotidiano do paciente com hanseníase, no entanto, os vídeos educacionais deste estudo têm o foco de promover o autocuidado e prevenir as limitações físicas.

Durante as consultas e até mesmo nos grupos de autocuidado, o profissional de saúde pode utilizar essa ferramenta educacional para contribuir na aquisição do conhecimento de modo a complementá-lo. Além disso, ao integrar os vídeos educacionais, os profissionais de saúde fortalecem a relação de confiabilidade, promovem a autonomia e uma participação mais ativa do paciente em seu próprio processo de tratamento e cuidado (Pavinati *et al.*, 2022).

Posteriormente às modificações da TE, na realização da validação com o público-alvo, representado por participantes de grupo de autocuidado em hanseníase, obteve-se perspectivas sobre a usabilidade, compreensibilidade e aceitação da tecnologia. Pelo público-alvo, a série é válida nas dimensões aparência, linguagem e relevância e não há necessidade de modificações na versão apresentada. A participação ativa dos membros do grupo de autocuidado permite avaliar se as informações são compreendidas adequadamente, bem como compreender se a tecnologia atende às suas necessidades específicas no

gerenciamento da prevenção das incapacidades associadas à hanseníase (Cabral *et al.*, 2021; Nogueira *et al.*, 2022).

A validação da série de vídeos educacionais sobre prevenção das incapacidades advindas da hanseníase confirma que a ferramenta atende aos critérios estabelecidos e aos objetivos propostos, seja em termos de precisão técnica, clareza de conteúdo ou eficácia pedagógica. Quando uma ferramenta é validada, esta pode ser utilizada em ações de educação em saúde (Nogueira *et al.*, 2022). Destarte, considerando que a TE deste estudo é válida pelos juízes e público-alvo, torna-se apta para ser implementada nos serviços de saúde, em especial pelo enfermeiro durante a consulta de enfermagem e nos grupos de autocuidado para apoiar no desenvolvimento de habilidades, promover a qualidade de vida e prevenir as limitações físicas.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A validação da série de vídeos educacionais foi realizada por profissionais de saúde, incluindo enfermeiro e fisioterapeuta, bem como profissionais da educação, comunicação e design. Esse processo avaliou itens relacionados à aparência, relevância, linguagem verbal e ao conteúdo da tecnologia educacional. Essa avaliação confirmou que o vídeo é válido, viável e útil para aplicabilidade no cotidiano dos usuários acometidos pela hanseníase.

Ademais, as partes dos vídeos que não foram consideradas adequadas pelos avaliadores foram ajustadas de acordo com as sugestões deles. Posteriormente, realizou-se os ajustes necessários para validar a tecnologia educacional com o público-alvo, os quais validaram os vídeos educacionais, não necessitando de novos ajustes.

Destarte, após a tecnologia educacional validada, será possível possibilitar aos indivíduos acometidos pela hanseníase o acesso de informações referentes ao autocuidado com a face, membros superiores e inferiores, de maneira mais ampla e interativa no ambiente virtual, com a finalidade de prevenir as incapacidades advindas da hanseníase, estabelecendo, portanto, a qualidade de vida do indivíduo. Além disso, acredita-se que os vídeos vão facilitar o trabalho dos profissionais de saúde da área de hanseníase durante as consultas e nos grupos de autocuidado.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 7, p. 3061-3068, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>.

BARRA D. C. C. *et al.* Evolução histórica e impacto da tecnologia na área da saúde e da enfermagem. **Revista Eletr Enf.**, v. 8, n. 3, 2006. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v8i3.7081>.

BENEVIDES, J. L. *et al.* Development and validation of educational technology for venous ulcer care. **Rev Esc Enferm USP**, v. 50, n. 2, p. 306-312, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000200018>.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012**. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.125, de 7 de outubro de 2010**. Aprova as diretrizes para vigilância, atenção e controle da hanseníase. Diário Oficial da União, 2010. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3125\\_07\\_10\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3125_07_10_2010.html).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico - Hanseníase 2021**. Número Especial. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2021/boletim-hanseníase-\\_25-01.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2021/boletim-hanseníase-_25-01.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico - Hanseníase 2023**. Número Especial. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim\\_hanseníase-2023\\_internet\\_completo.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim_hanseníase-2023_internet_completo.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde: volume único**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022\\_isbn-1.pdf/view](https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_de\\_hanseníase.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseníase.pdf).

CABRAL, B. T. *et al.* Validação de cartilha educativa para promoção do autocuidado à pessoa com hanseníase. **Revista Científica de Enfermagem**, v. 11, n. 36, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.24276/rrecien2021.11.36.289-299>.

CARVALHO, I. C. N *et al.* Educational technology: Nursing and educational games in health education. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p. e18710716471, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16471>.

CASSIANO, A. N. *et al.* Validação de tecnologias educacionais: estudo bibliométrico em teses e dissertações de enfermagem. **Revista De Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3900>.

CAVALCANTE, J. L. *et al.* Promoção do autocuidado de pessoas com hanseníase: intervenção educativa à luz da teoria de Orem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200246>.

CRUZ, J. R. *et al.* O processo de trabalho no autocuidado a pessoa com hanseníase: revisão integrativa da literatura. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 11, p. 27591–27610. DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.11-170>.

DAVIS, L. L. Instrument review: getting the most from a panel of experts. **Applied Nursing Research**, v. 5, n. 4, p. 194-197, nov 1992. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0897-1897\(05\)80008-4](https://doi.org/10.1016/S0897-1897(05)80008-4).

FEHRING, R. J. The Fehring model. In: CARROL-JOHNSON, R. M.; PAQUETTE, M. (Eds.). **Classification of nursing diagnoses, proceedings of the tenth conference**. Philadelphia: J. B. Lippincott/North American Nursing Diagnosis Association, 1994.

FEITOSA, M. C. R.; STELKO-PEREIRA, A. C.; MATOS, K. J. N. Validation of Brazilian educational technology for disseminating knowledge on leprosy to adolescents. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 5, p. 1333–1340, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0610>.

FLEMING, S. E.; REYNOLDS, J.; WALLACE, B. Lights, camera, action! a guide for creating a DVD/video. **Nurse Educator**, v. 34, n. 3, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1097/NNE.0b013e3181a0270e>.

ITAKUSSU, E. Y. *et al.* Elaboração de vídeo educativo sobre uso da malha compressiva após queimadura. **Rev Bras Queimaduras**, v. 13, n. 4, p. 236–9, 2014. Disponível em: <http://www.rbqueimaduras.com.br/how-to-cite/225/pt-BR>.

JOVENTINO, E. S. **Construção de uma escala psicométrica para mensurar a autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil**. 2010. 215 f. Dissertação

(Mestrado) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

KONRAD, L. M. *et al.* Validação de tecnologia educacional para implementar um programa comunitário na saúde pública. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, 2020. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.25e0155>.

LEANO, H. A. M *et al.* Fatores socioeconômicos relacionados à hanseníase: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 5, 1474-1485. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0651>.

LIMA, H. M. N. *et al.* Perfil epidemiológico dos pacientes com hanseníase atendidos em Centro de Saúde em São Luís, MA. **Rev Bras Clin Med.**, v. 8, n. 4, p. 323-327, 2010. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2010/v8n4/a007.pdf>.

LIMA, M. C. V. *et al.* Práticas de autocuidado em hanseníase: face, mãos e pés. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.20180045>.

MEDEIROS, E. G. M. S. **Construção e validação do jogo da memória para a promoção do autocuidado de idosos ao HIV/Aids à luz da Teoria de Dorotheia Orem**. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Recife, 2020. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39790/2582514/EDUARDA+GAYOSO+MEIRA+SUA+S+UNA+DE+MEDEIROS/cc9df8ec-e24d-43c9-bda6-1e88ed2a2ad8>.

MENDONÇA, I. M. S. *et al.* Impacto da pandemia de Covid-19 no atendimento ao paciente com hanseníase: estudo avaliativo sob a ótica do profissional de saúde. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e4111225459-e4111225459, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25459>.

MONTEIRO, B. R. *et al.* Educação em saúde para a hanseníase: experiência da enfermagem. **Revista Saúde (Santa Maria)**, v. 44, n. 1, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5902/2236583424084>.

MORAIS, J. R.; FURTADO, E. Z. L. Grau de incapacidade física de pacientes com hanseníase. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 12, n. 6, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a231049p1625-1632-2018>.

MOREIRA A. J. *et al.* Ação educativa sobre hanseníase na população usuária das unidades básicas de saúde de Uberaba-MG. **Saúde em Debate**, v. 38, n. 101, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5935/0103-1104.20140021>.

NOGUEIRA, L. M. V. *et al.* Validação de tecnologia educacional sobre tuberculose para adolescentes. **Acta Paul Enferm**, v. 35, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO0379345>.

OLIVEIRA, A. S. *et al.* Tecnologias educacionais associadas à prevenção de incapacidades advindas da hanseníase. **Rev. Enferm. Atual In Derm**, v. 96, n. 40, 2022. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.40-art.1402>.

OLIVEIRA, R. R. *et al.* Perfil sociodemográfico e clínico de indivíduos diagnosticados com hanseníase. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, v. 7, p. 2-15, 2020. DOI: <https://doi.org/10.35621/23587490.v7.n1.p2-15>.

PASQUALI, L. **Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAVINATI, G. *et al.* Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. **Arg. Ciências Saúde UNIPAR**, v. 26, n. 3, p. 328-349, 2022. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/8844/4286>.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Nursing research: Principles and methods**. 7 ed. Philadelphia: Lippincott, Williams, & Wilkin, 2004. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=5g6VttYWnjUC&pg=PA75&hl=ptBR&source=gs\\_to\\_c\\_r&cad=3#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=5g6VttYWnjUC&pg=PA75&hl=ptBR&source=gs_to_c_r&cad=3#v=onepage&q&f=false).

POLIT, D.; BECK, C. T. The Content Validity Index: Are You Sure You Know What's Being Reported? Critique and Recommendations. **Research in Nursing & Health**, [S.l.], v. 29, n. 5, p. 489-97, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1002/nur.20147>.

RAMOS, L. L.; PEREIRA, A. C.; SILVA, M. A. D. Vídeo como ferramenta de ensino em cursos de saúde. **Journal of Health Informatics**, v. 11, n. 2, 2019. Disponível em: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/601>.

REIS, A. C. N. F. *et al.* Impacto da pandemia de COVID-19 no cuidado continuado da hanseníase: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e339111436490-e339111436490, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36490>.

RIBEIRO, R. C. R. *et al.* A importância da atenção primária no manejo e erradicação da hanseníase: uma revisão integrativa. **Revista Master - Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 7, n. 14, 2022. DOI: <https://doi.org/10.47224/revistamaster.v7i14.307>.

RUBIO, D. M. *et al.* Objectifying content validity: Conducting a content validity study in social work research. **Social Work Research**, v. 27, n. 2, p. 94-104, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1093/swr/27.2.94>.

SANTOS, A. R.; IGNOTTI, E. Prevenção de incapacidade física por hanseníase no Brasil: análise histórica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.30262018>.

SILVA, D. M. L.; CARREIRO, F. A.; MELLO, R. Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 11, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i2a13475p1044-1051-2017>.

SOUSA, T. E. P.; ARAGÃO, J. M. N.; BRITO, N. N. Estratégias de autocuidado em hanseníase adotadas pelos profissionais da equipe multiprofissional em saúde. **Revista da Faculdade Paulo Picanço**, v. 3, n. 4, 2023. DOI: <https://doi.org/10.59483/rfpp.v3n4.96>.

TEIXEIRA, E. **Validação e avaliação de produtos tecnológicos**. 2021. Disponível em: <https://www.retebrasil.com.br>.

TUONG, W.; LARSEN, E. R.; ARMSTRONG, A. W. Videos to influence: a systematic review of effectiveness of video- based education in modifying health behaviors. **Journal of Behavioral Medicine**, v. 37, n. 2, p. 218–33, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10865-012-9480-7>.

VASCONCELOS M.; GRILLO M. J. C.; SOARES S. M. **Práticas educativas e tecnologias em saúde**. Belo Horizonte: Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, 2018. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/praticas-educativas-tecnologias-saude.pdf>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020: Acelerando rumo a um mundo sem hanseníase**. New Delhi: OMS, 2016. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/208824/9789290225201-pt.pdf?sequence=17>.

XAVIER, L. F. F. *et al.* Hanseníase: Relação entre o diagnóstico precoce, número de lesões dermatológicas e grau de incapacidade no momento do diagnóstico no estado de Sergipe entre 2010 e 2020. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, e30711730178, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30178>.

## APÊNDICE A - CARTA CONVITE PARA OS JUÍZES-ESPECIALISTAS ESPECIALISTAS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

### **CARTA CONVITE PARA OS JUÍZES-ESPECIALISTAS**

Prezado(a) doutor(a), mestre e/ou especialista,

Sou Aline Silva de Oliveira, graduanda em Enfermagem na Universidade Federal de Pernambuco, e gostaria de convidá-lo(a) para participar do estudo intitulado “Validação de vídeo educacional para prevenção de incapacidades advindas da hanseníase”, sob a orientação da Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, como juiz de conteúdo e aparência da tecnologia educacional em saúde que estou validando.

A tecnologia consiste em vídeo educacional sobre a prevenção das incapacidades advindas da hanseníase e este processo de validação visa resultar em uma tecnologia educacional validada para uso em educação em saúde. Sua participação se dará através do preenchimento do instrumento de coleta de dados, além dos comentários e sugestões, visto que será de suma importância para a construção da versão final do vídeo educacional.

Solicito que, se houver o interesse em participar, confirme a sua participação até **DD/MM/AA**, para que eu possa enviar o TCLE, o vídeo educacional e o instrumento de coleta de dados para que seja respondido, pois preciso finalizar essa parte para ajustar o material e validar com o público-alvo. Além disso, caso tenha colegas que se enquadrem nos critérios (profissionais de saúde, educação, comunicação, designer) para avaliação da tecnologia, por gentileza, envie o contato.

Desde já agradecemos a sua participação e indicação!

Atenciosamente,  
Aline Oliveira  
Eliane Vasconcelos

## **APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA OS JUÍZES-ESPECIALISTAS**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - COLETA DE DADOS VIRTUAL**

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar como voluntário(a) da pesquisa “VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES ADVINDAS DA HANSENÍASE”, que está sob a responsabilidade da pesquisadora Aline Silva de Oliveira, endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 844-900 - Cidade Universitária, Recife - PE, 50670-420, e-mail: [aline.soliveira2@ufpe.br](mailto:aline.soliveira2@ufpe.br). Também participam desta pesquisa os pesquisadores: Larissa Gabrielli da Silva, Eduarda Viégas Notargiacomo, Karla Pires Moura, Gabriella de Araújo Gama Ferreira e está sob a orientação de Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, e-mail: [eliane.vasconcelos@ufpe.br](mailto:eliane.vasconcelos@ufpe.br).

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a realização do estudo, pedimos que rubriche as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma via será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável.

O(a) senhor(a) estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

### **INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA**

**DESCRIÇÃO DA PESQUISA E ESCLARECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO:** Tendo em vista que a assistência prestada à população com hanseníase é complexa e que envolve os cuidados prestados pelos profissionais de saúde e próprios pacientes, após a validação, o vídeo educacional será um instrumento que irá auxiliar na integralidade do cuidado, sobretudo na promoção do autocuidado. Dessa maneira, o presente estudo tem como objetivo descrever o processo de validação do vídeo educacional sobre prevenção das incapacidades advindas da hanseníase. Os dados serão coletados eletronicamente, em que os participantes receberão, via e-mail, o vídeo educacional juntamente com a ficha de avaliação para validação do mesmo. O instrumento de avaliação terá questões destinadas a avaliar o conteúdo, a linguagem, aparência e adequação dos itens, levando em consideração o nível de escolaridade da população que usufruirá do material educativo. Você terá o prazo de 15 dias para enviar o instrumento respondido. Antes de responder o instrumento, o TCLE será apresentado antes das perguntas para que seja registrado a sua anuência.

Solicitamos que a cópia dos termos de pesquisa seja guardada. Além disso, o participante não é obrigado a responder todas as perguntas, mesmo que haja perguntas obrigatórias. O participante pode sair da pesquisa ou ter seus dados retirados a qualquer momento sem nenhum prejuízo, no qual deverá ser solicitado via e-mail da pesquisadora e

será gerado um link para a retirada do consentimento. O participante, após a retirada dos seus dados ou da sua participação, será informado via e-mail.

**RISCOS:** Na validação do instrumento, que ocorrerá eletronicamente, os dados coletados correm o risco de serem visualizados por outras pessoas e, até mesmo, vazados. Assim, com o intuito de minimizar os riscos, a pesquisadora fará o convite aos juízes de forma individual e acessará os dados da pesquisa apenas em seu notebook pessoal, o qual ficará em posse da pesquisadora e apenas a mesma terá a senha para acessá-lo. Com a conclusão da pesquisa, esses dados serão colocados em um pendrive, que ficará em posse da pesquisadora (no endereço acima informado) por um período de 5 anos após o término da pesquisa, e excluídos do e-mail, “nuvem” e da pasta de documentos do notebook. Além disso, pode ocorrer cansaço visual devido ao tempo de exposição a tela do computador, que será minimizado com o estabelecimento de prazo suficiente para que os juízes possam responder ao instrumento de validação e envio do instrumento também no formato Word.

**BENEFÍCIOS diretos/indiretos:** Os participantes desta pesquisa não terão benefícios diretos. O vídeo educacional já construído, após a validação, tornará mais confiável e adequado, contribuindo para as ações educativas sobre o tema.

Esclarecemos que os participantes dessa pesquisa têm plena liberdade de se recusar a participar do estudo e que esta decisão não acarretará penalização por parte dos pesquisadores. Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa serão realizados por meio de entrevista com uso de instrumento e formulário, nos quais ficarão armazenados em computador pessoal, sob a responsabilidade da pesquisadora Aline Silva de Oliveira e orientadora, no endereço acima informado, pelo período de mínimo 5 anos após o término da pesquisa.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, o(a) senhor(a) poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: (Avenida da Engenharia s/n – 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: [cephumanos.ufpe@ufpe.br](mailto:cephumanos.ufpe@ufpe.br)).

---

(assinatura do pesquisador)

Eu, \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, abaixo assinado, após a leitura (ou a escuta da

leitura) deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar e ter esclarecido as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo “VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES ADVINDAS DA HANSENÍASE”, como voluntário(a). Fui devidamente informado(a) e esclarecido (a) pelo(a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade (ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento).

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento para participar da pesquisa.

- (    ) Aceito Participar da pesquisa
- (    ) Não aceito participar da pesquisa

## APÊNDICE C - INSTRUMENTO PARA VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E DE APARÊNCIA DO VÍDEO EDUCACIONAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

**Bem-vindo(a) à pesquisa: Validação de vídeo educacional sobre prevenção das incapacidades advindas da hanseníase.**

**Pesquisador:** Aline Silva de Oliveira

**Prezado doutor(a), mestre e/ou especialista,**

Convidamos-lhes a participar voluntariamente como juiz no processo de validação de conteúdo e de aparência do vídeo educacional sobre prevenção das incapacidades advindas da hanseníase, a ser aplicado na pesquisa intitulada: Validação de vídeo educacional sobre prevenção das incapacidades advindas da hanseníase.

A pesquisa tem como objetivo geral validar o vídeo educacional para prevenção de incapacidades advindas da hanseníase para profissionais e pessoas acometidas pela hanseníase, tendo como pesquisadora Aline Silva de Oliveira, Graduada em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, sob a orientação da Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos. Este processo de validação visa resultar em uma tecnologia educacional validada para uso em educação em saúde e promoção do autocuidado.

Agradecemos desde já pela sua contribuição no engrandecimento desta pesquisa!

**E-mail:** \_\_\_\_\_

### **Aceita participar da pesquisa?**

( ) Eu declaro que tenho mais de 18 anos, li todo o TCLE e concordo em participar da pesquisa, sabendo que posso desistir a qualquer momento e que minha identificação não será utilizada na divulgação da pesquisa.

( ) Não quero participar da pesquisa

### **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**1. Nome:** \_\_\_\_\_

**2. Idade:** \_\_\_\_\_

**3. Sexo:** ( ) Feminino ( ) Masculino ( ) Prefiro não declarar

**4. Formação acadêmica:** \_\_\_\_\_

**5. Maior titulação:**

( ) Graduação ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

**6. Especificar área de maior titulação:** \_\_\_\_\_

**7. Atividade profissional:** \_\_\_\_\_

8. Tempo de trabalho na área: \_\_\_\_\_
9. Tempo de atividade de ensino: \_\_\_\_\_
10. Locais que realizou a atividade de ensino: \_\_\_\_\_
11. Possui experiência em construção e/ou validação de vídeo educacional e/ou outras tecnologias educacionais? ( ) Sim ( ) Não
12. Se possui experiência com tecnologias, quanto tempo? \_\_\_\_\_

### VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DOS VÍDEOS EDUCACIONAIS

Prezado(a) avaliador(a),

Analisar os vídeos educacionais de acordo com os critérios relacionados. Em seguida, classifique-o em consonância com a opção que mais se adequa à sua opinião de acordo com as classificações abaixo:

- 1 - Concordo totalmente
- 2 - Concordo
- 3 - Nem concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo totalmente

Solicitamos, por gentileza, que para as opções 3, 4 e 5 o motivo seja descrito no espaço "Sugestões".

Em caso de dúvida, você poderá entrar em contato com a pesquisadora principal, Aline Silva de Oliveira, por meio do e-mail: [aline.soliveira2@ufpe.br](mailto:aline.soliveira2@ufpe.br)

| <b>APARÊNCIA:</b> refere-se a impressão, layout, diagramação, tamanho das letras dos vídeos educacionais. |   |   |   |   |   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|
| Os vídeos educacionais apresentam boa impressão                                                           | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Os vídeos educacionais apresentam um layout satisfatório                                                  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Os temas abordados nos vídeos educacionais são adequados                                                  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| As cores utilizadas nos vídeos educacionais não atrapalham a leitura                                      | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| As diagramações dos vídeos educacionais favorecem o entendimento                                          | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Os tamanhos das letras dos vídeos educacionais são satisfatórios                                          | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| As referências utilizadas nos vídeos educacionais são pertinentes                                         | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| <b>Sugestões quanto à aparência:</b>                                                                      |   |   |   |   |   |
| _____                                                                                                     |   |   |   |   |   |
| _____                                                                                                     |   |   |   |   |   |
| _____                                                                                                     |   |   |   |   |   |







## APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA O PÚBLICO-ALVO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS)

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar como voluntário(a) da pesquisa “VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES ADVINDAS DA HANSENÍASE”, que está sob a responsabilidade da pesquisadora Aline Silva de Oliveira, endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 844-900 - Cidade Universitária, Recife - PE, 50670-420, e-mail: [aline.soliveira2@ufpe.br](mailto:aline.soliveira2@ufpe.br).

Também participam desta pesquisa os pesquisadores: Larissa Gabrielli da Silva, Eduarda Viégas Notargiacomo, Karla Pires Moura Barbosa, Gabriella de Araújo Gama Ferreira e está sob a orientação de Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, e-mail: [eliane.vasconcelos@ufpe.br](mailto:eliane.vasconcelos@ufpe.br).

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a realização do estudo, pedimos que rubriche as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma via será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável.

O(a) senhor(a) estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

### INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA

**DESCRIÇÃO DA PESQUISA E ESCLARECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO:** TENDO em vista que a assistência prestada à população com hanseníase é complexa e que envolve os cuidados prestados pelos profissionais de saúde e próprios pacientes, após a validação, o vídeo educacional será um instrumento que irá auxiliar na integralidade do cuidado, sobretudo na promoção do autocuidado. Dessa maneira, a presente pesquisa tem como objetivo validar o vídeo educacional para prevenção de incapacidades advindas da hanseníase para profissionais e pessoas atingidas pela hanseníase. A coleta será composta por juízes especialistas e pessoas afetadas pela hanseníase acompanhadas na Policlínica Lessa de Andrade. A coleta será realizada por meio de uma entrevista, os participantes serão abordados no Ambulatório de Hanseníase de forma presencial e individual e convidados a assistirem o vídeo educacional, para responderem um questionário quanto à objetivos, relevância, estrutura e apresentação, bem como disposição de espaço destinado a sugestões da tecnologia educacional exposta, com duração de aproximadamente 30 minutos para sua conclusão.

**RISCOS:** A pesquisa traz riscos relacionados à possibilidade de desconforto/constrangimento para o participante durante a coleta de dados e risco de

quebra de anonimato, que será reduzida por meio de um diálogo confortável com armazenamento sigiloso das informações.

**BENEFÍCIOS diretos/indiretos:** Os participantes desta pesquisa não terão benefícios diretos. Os benefícios consistirão na validação do vídeo educacional para prevenção das incapacidades advindas da hanseníase e, a partir disso, será possível melhorar a assistência de saúde e promover o autocuidado aos usuários com hanseníase, contribuindo na qualidade de vida do indivíduo.

Esclarecemos que os participantes dessa pesquisa têm plena liberdade de se recusar a participar do estudo e que esta decisão não acarretará penalização por parte dos pesquisadores. Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa serão realizados por meio de entrevista com uso de instrumento e formulário, nos quais ficarão armazenados em computador pessoal, sob a responsabilidade da pesquisadora Aline Silva de Oliveira e orientadora, no endereço acima informado, pelo período de mínimo 5 anos após o término da pesquisa.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, o(a) senhor(a) poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: (Avenida da Engenharia s/n – 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: [cephumanos.ufpe@ufpe.br](mailto:cephumanos.ufpe@ufpe.br)).

---

(assinatura do pesquisador)

### CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO(A)

Eu, \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, abaixo assinado, após a leitura (ou a escuta da leitura) deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar e ter esclarecido as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo “VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES ADVINDAS DA HANSENÍASE”, como voluntário(a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo(a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade (ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento).

Local e data \_\_\_\_\_  
Assinatura do participante: \_\_\_\_\_

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e o aceite do voluntário em participar. (02 testemunhas não ligadas à equipe de pesquisadores):

|             |             |
|-------------|-------------|
| Nome:       | Nome:       |
| Assinatura: | Assinatura: |

## APÊNDICE E - INSTRUMENTO PARA VALIDAÇÃO DE SEMÂNTICA E DE APARÊNCIA DO VÍDEO EDUCACIONAL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

### INSTRUMENTO PARA VALIDAÇÃO DE APARÊNCIA, RELEVÂNCIA E LINGUAGEM DO VÍDEO EDUCACIONAL SOBRE INCAPACIDADES ADVINDAS DA HANSENÍASE

Nome: \_\_\_\_\_  
 Idade: \_\_\_\_\_ anos. Sexo: (    ) Masculino (    ) Feminino (    ) Prefiro não declarar  
 Escolaridade: \_\_\_\_\_  
 Estado civil: \_\_\_\_\_  
 Profissão: \_\_\_\_\_

**Prezado participante,**

**Analise os vídeos educacionais de acordo com os critérios relacionados. Em seguida, classifique-o em consonância com a opção que mais se adequa à sua opinião de acordo com as classificações abaixo:**

- 1 - Concordo totalmente: se concordar fortemente com a afirmação;
- 2 - Concordo: se concordar, mas com alguma ressalva em relação à afirmação;
- 3 - Nem concordo e nem discordo;
- 4 - Discordo: se discordar da afirmação, devendo justificar no espaço para sugestões;
- 5 - Discordo totalmente: se considerar que a afirmação está equivocada, devendo apresentar os devidos esclarecimentos no espaço para sugestões.

**APARÊNCIA:** refere-se a impressão, layout, diagramação, tamanho das letras dos vídeos educacionais.

|                                                                      |   |   |   |   |   |
|----------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|
| Os vídeos educacionais apresentam boa impressão                      | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Os vídeos educacionais apresentam um layout satisfatório             | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Os temas abordados nos vídeos educacionais são adequados             | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| As cores utilizadas nos vídeos educacionais não atrapalham a leitura | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| As diagramações dos vídeos educacionais favorecem o entendimento     | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Os tamanhos das letras dos vídeos educacionais são satisfatórios     | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| As referências utilizadas nos vídeos educacionais são pertinentes    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

**Sugestões quanto à aparência:**


---



---



---



---

**RELEVÂNCIA:** refere-se às características que avaliam o grau de significação do material (conteúdo e imagens) apresentados nos vídeos educacionais

|                                                                                                                                                                                     |   |   |   |   |   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|
| As imagens representam aspectos importantes para o conhecimento das pessoas afetadas pela hanseníase a respeito do autocuidado e prevenção das incapacidades advindas da hanseníase | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| As imagens são relevantes para o conhecimento das pessoas afetadas pela hanseníase a respeito do autocuidado e prevenção das incapacidades advindas da hanseníase                   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| As imagens permitem a transferência do conteúdo para o público-alvo (pessoas acometidas pela hanseníase)                                                                            | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| As composições visuais dos vídeos educacionais são atrativas e organizadas                                                                                                          | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| A quantidade de imagens nos vídeos educacionais é adequada                                                                                                                          | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| As imagens dos vídeos educacionais estão integradas ao conteúdo textual                                                                                                             | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

**Sugestões quanto à relevância:**


---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



## ANEXO A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES ADVINDAS DA HANSENÍASE

**Pesquisador:** Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 63414322.0.0000.5208

**Instituição Proponente:** CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.775.734

#### Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do projeto", "Objetivos da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios", foram retirados do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB\_Informações\_Básicas\_do\_Projeto\_1930537.pdf de : 23/11/2022), e do Projeto Detalhado (de : 23/11/2022).

**Descrição:** Trata-se de projeto PIBIC, caracterizado como um estudo metodológico de validação de tecnologia educativa "vídeo educacional para prevenção das incapacidades advindas da hanseníase", com abordagem quantitativa. Este estudo abordará a terceira etapa que será a validação do vídeo educacional, construído no PIBIC 2021/2022. A validação será realizada com juízes e público-alvo. O estudo será desenvolvido remotamente com os profissionais da saúde especialistas em dermatologia sanitária, profissionais da educação que trabalham com tecnologias educacional, design e profissionais da comunicação, pois a validação será realizada por meio da plataforma Google Forms. E presencialmente com o público-alvo, na Policlínica do Distrito Sanitário IV. Primeiramente, será realizado a seleção e convite dos juízes que será pela plataforma Lattes e pela técnica de bola de neve. Em seguida, será confeccionado o instrumento para validar a tecnologia para a plataforma Google Forms que será enviado para os profissionais que aceitaram o convite, juntamente com a tecnologia. A etapa seguinte, após os ajustes solicitados pelos juízes,

**Endereço:** Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600  
**UF:** PE **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)2126-8588 **Fax:** (81)2126-3163 **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br



Continuação do Parecer: 5.775.734

será realizada a validação da tecnologia pelo público-alvo na Policlínica do Distrito Sanitário IV, para a realização das entrevistas com os pacientes, a fim de responder ao formulário de validação, após a demonstração do vídeo (com todos os cuidados necessários para manter o distanciamento social devido a pandemia do Covid-19, seguindo assim os protocolos sanitários preconizados pelo Ministério da Saúde). A população para a validação da TE será realizada por profissionais graduados na área de saúde: sanitaristas com experiência em Hansenologia e que tenham trabalhado ou trabalhem no programa de Hansenologia, bem como, educadores e profissionais que trabalham com TE (juízes-especialistas). E pessoas atingidas pela hanseníase (público-alvo). Os primeiros contatos com os juízes serão realizados por e-mail com a finalidade de obter concordância em participar da pesquisa, e contato com o público será com pessoas que participam do Grupo de Autocuidado da Policlínica Lessa de Andrade. Após a aceitação, todos receberão o kit por e-mail contendo um exemplar da TE e um questionário de avaliação, sendo orientados a realizar a devolução da avaliação em até quinze dias. O público-alvo receberá o kit pessoalmente da pesquisadora. Para a coleta de dados serão utilizados três instrumentos: O primeiro direcionado aos juízes de conteúdo (docentes, pesquisadores e profissionais da área de saúde), o segundo destinado aos juízes especialistas em outras áreas e o terceiro direcionado ao público-alvo. Os dados coletados serão tabulados no Excel e apresentados sob a forma de quadros e tabelas. Como Critérios de Inclusão para os juízes, estes incluirão os que forem experts na temática abordada, obtendo pontuação mínima nos critérios. Com relação ao público-alvo, serão incluídos pacientes portadores de hanseníase acompanhados na Policlínica do Distrito Sanitário IV, com faixa etária maior de 18 anos, e com a cognição preservada. Como Critérios de Exclusão os juízes que possuam menos de um ano de experiência na área. Serão excluídos pacientes com dificuldade de comunicação e deficiência auditiva devido os pesquisadores não dominarem a linguagem em libras e os deficientes visuais por não conseguirem visualizar a tecnologia. Para validação da TE pelos juízes de conteúdo, os itens e o instrumento como um todo, devem apresentar Índice de Validade do Conteúdo (IVC) maior ou igual a 0,8. O IVC mede a proporção dos juízes em concordância sobre determinado aspecto do instrumento e é calculado por meio do somatório de concordância dos itens marcados como "3" e "4" pelos especialistas, dividido pelo total de respostas (ALEXANDRE; COLUCI, 2011). Para validação da TE pelos juízes de outras áreas, será calculada a porcentagem de escores obtidos no instrumento SAM (DOAK; DOAK, ROOT, 1996). Este cálculo será realizado por meio do somatório total dos escores, dividido pelo total de itens do questionário. Os autores consideram que, para o material ser considerado adequado, deverá apresentar valor igual ou superior a 40% em relação ao total de escores. Na análise dos dados

**Endereço:** Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600  
**UF:** PE **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)2126-8588 **Fax:** (81)2126-3163 **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br



Continuação do Parecer: 5.775.734

julgados pelo público-alvo, serão considerados validados os itens com nível de concordância mínimo de 80% nas respostas positivas. Os itens com índice de concordância menor que 80% serão corrigidos ou descartados. Os dados coletados serão tabulados no Microsoft Office Excel e apresentados sob a forma de quadros e tabelas. Para análise estatística descritiva dos dados, será utilizado o programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 16.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Geral:** Validar o vídeo educacional para prevenção de incapacidades advindas da hanseníase para profissionais e portadores da hanseníase

**Objetivos Específicos:**

1. Validar o conteúdo, a aparência e motivação da tecnologia com juízes;
2. Validar a semântica e atratividade do vídeo educacional com o público-alvo

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:** Riscos Na validação do instrumento com os juízes, que ocorrerá eletronicamente, os dados coletados correm o risco de serem visualizados por outras pessoas e, até mesmo, vazados. Assim, com o intuito minimizar os riscos, a pesquisadora fará o convite aos juízes de forma individual e acessará os dados da pesquisa apenas em seu notebook pessoal, o qual ficará em posse da pesquisadora e apenas a mesma terá a senha para acessá-lo. Com a conclusão da pesquisa, esses dados serão colocados em um pendrive, que ficará em posse da pesquisadora, e excluídos do e-mail, "nuvem" e da pasta de documentos do notebook. Além disso, pode ocorrer o cansaço visual devido ao tempo de exposição a tela do computador, que será minimizado com o estabelecimento de prazo suficiente para que os juízes possam responder ao instrumento de validação e envio do instrumento também no formato Word. Na validação com o público-alvo, A pesquisa traz riscos relacionados à possibilidade de desconforto/constrangimento para o participante durante a coleta de dados e risco de quebra de anonimato, que será reduzida por meio de um diálogo confortável com armazenamento sigiloso das informações.

**Benefícios:** Benefícios diretos/indiretos: Para os juízes, os participantes desta pesquisa não terão benefícios diretos. O vídeo educacional já construído, após a validação, tornará mais confiável e adequado, contribuindo para as ações educativas sobre o tema. Para o público-alvo, os participantes desta pesquisa não terão benefícios diretos. Os benefícios consistirão na validação

**Endereço:** Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600  
**UF:** PE **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)2126-8588 **Fax:** (81)2126-3163 **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br



Continuação do Parecer: 5.775.734

do vídeo educacional para prevenção das incapacidades advindas da hanseníase e, a partir disso, será possível melhorar a assistência de saúde e promover o autocuidado aos usuários com hanseníase, contribuindo na qualidade de vida do indivíduo.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Sem comentários.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de inadequações".

**Recomendações:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de inadequações".

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Protocolo Aprovado.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

As exigências foram atendidas e o protocolo está APROVADO, sendo liberado para o início da coleta de dados. Conforme as instruções do Sistema CEP/CONEP, ao término desta pesquisa, o pesquisador tem o dever e a responsabilidade de garantir uma devolutiva acessível e compreensível acerca dos resultados encontrados por meio da coleta de dados a todos os voluntários que participaram deste estudo, uma vez que esses indivíduos têm o direito de tomar conhecimento sobre a aplicabilidade e o desfecho da pesquisa da qual participaram.

Informamos que a aprovação definitiva do projeto só será dada após o envio da NOTIFICAÇÃO COM O RELATÓRIO FINAL da pesquisa. O pesquisador deverá fazer o download do modelo de Relatório Final disponível em [www.ufpe.br/cep](http://www.ufpe.br/cep) para enviá-lo via Notificação de Relatório Final, pela Plataforma Brasil. Após apreciação desse relatório, o CEP emitirá novo Parecer Consubstanciado definitivo pelo sistema Plataforma Brasil.

Informamos, ainda, que o (a) pesquisador (a) deve desenvolver a pesquisa conforme delineada neste protocolo aprovado. Eventuais modificações nesta pesquisa devem ser solicitadas através de EMENDA ao projeto, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

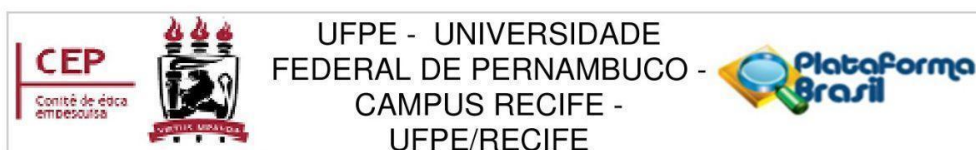
|                                                                                                     |                           |                                        |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------|--|
| <b>Endereço:</b> Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde |                           |                                        |  |
| <b>Bairro:</b> Cidade Universitária                                                                 |                           | <b>CEP:</b> 50.740-600                 |  |
| <b>UF:</b> PE                                                                                       | <b>Município:</b> RECIFE  |                                        |  |
| <b>Telefone:</b> (81)2126-8588                                                                      | <b>Fax:</b> (81)2126-3163 | <b>E-mail:</b> cephumanos.ufpe@ufpe.br |  |



Continuação do Parecer: 5.775.734

| Tipo Documento                                            | Arquivo                                             | Postagem            | Autor                               | Situação |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto                            | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1930537.pdf       | 23/11/2022 21:36:09 |                                     | Aceito   |
| Outros                                                    | CARTA_DE_RESPOSTA_DE_PENDENCIA.pdf                  | 23/11/2022 21:35:35 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador                 | PROJETO_DETALHADO_ATUALIZADO.pdf                    | 23/11/2022 21:34:56 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Outros                                                    | FORMULARIO_PUBLICO_ALVO.pdf                         | 11/11/2022 12:31:30 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Outros                                                    | FORMULARIO_JUIZES.pdf                               | 11/11/2022 12:30:57 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_PUBLICO_ALVO.pdf                               | 11/11/2022 12:30:27 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_JUIZES.pdf                                     | 11/11/2022 12:30:17 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Outros                                                    | LATTES_LARISSA_GABRIELLI_DA_SILVA.pdf               | 11/11/2022 12:28:38 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Outros                                                    | LATTES_ALINE_SILVA_DE_OLIVEIRA.pdf                  | 11/11/2022 12:23:08 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Outros                                                    | CARTA_DE_RESPOSTA_DAS_PENDENCIAS.pdf                | 11/11/2022 12:22:21 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Outros                                                    | Termo_Confidencialidade_pibic_video_hansenriase.pdf | 19/08/2022 19:40:14 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Outros                                                    | LATTES_KARLA.pdf                                    | 15/08/2022 17:57:45 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Outros                                                    | LATTES_GABRIELLA.pdf                                | 15/08/2022 17:57:26 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Outros                                                    | LATTES_ELIANE.pdf                                   | 15/08/2022 17:56:52 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Outros                                                    | LATTES_EDUARDA.pdf                                  | 15/08/2022 17:56:02 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Outros                                                    | ANUENCIA_LESSA_DE_ANDRADE.PDF                       | 15/08/2022 17:55:30 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Orçamento                                                 | PROJETO_ORCAMENTO.pdf                               | 15/08/2022 17:54:07 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Cronograma                                                | CRONOGRAMA.pdf                                      | 15/08/2022 17:53:53 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |
| Folha de Rosto                                            | FOLHA_DE_ROSTO.pdf                                  | 15/08/2022 17:44:18 | Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | Aceito   |

**Endereço:** Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600  
**UF:** PE **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)2126-8588 **Fax:** (81)2126-3163 **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br



Continuação do Parecer: 5.775.734

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

RECIFE, 24 de Novembro de 2022

---

**Assinado por:**  
**LUCIANO TAVARES MONTENEGRO**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600  
**UF:** PE **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)2126-8588 **Fax:** (81)2126-3163 **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br